



# Análise Gerencial da Operação



## Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas



## Destaques do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, ao final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		4T18	3T18	4T17	2018	2017
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.478	6.454	6.280	25.733	24.879
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	28.471	27.899	27.839	111.817	109.291
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	17.382	17.408	16.941	69.084	68.510
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(3)</sup>	21,8%	21,3%	21,9%	21,9%	21,8%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,6%	1,6%	1,7%	1,6%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,9%	3,1%	2,9%	3,1%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,5%	3,5%	3,7%	3,5%	3,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,3%	1,5%	1,4%	1,5%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	221%	235%	245%	221%	245%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	48,7%	48,8%	49,2%	47,6%	46,4%
Ações	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(6)</sup>	61,7%	61,3%	65,7%	61,2%	64,2%
	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) <sup>(7,8)</sup>	0,67	0,66	0,64		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7,8)</sup>	0,64	0,64	0,60		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões <sup>(8)</sup>	9.721	9.714	9.697		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) <sup>(8)</sup>	13,55	12,87	13,09		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(9)</sup>	14.865	2.259	6.119		
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup>	341.968	284.295	275.523		
Balanço	Valor de Mercado <sup>(10)</sup> (US\$ milhões)	88.254	71.004	83.290		
	Ativos Totais	1.649.613	1.613.162	1.503.503		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	636.934	636.428	600.089		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(11)</sup>	687.356	696.938	663.748		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(11)</sup>	77,5%	76,1%	74,4%		
	Patrimônio Líquido	131.757	125.035	126.924		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	18,0%	16,9%	18,8%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III <sup>(12)</sup>	15,9%	14,8%	15,3%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III <sup>(12)</sup>	14,9%	13,8%	14,7%		
Outros	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	171,7%	170,9%	190,2%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) <sup>(13)</sup>	127,7%	-	-		
	Ativos sob Administração	1.131.239	1.093.487	969.858		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	100.335	100.756	99.332		
	Brasil	86.801	87.070	85.537		
	Exterior	13.534	13.686	13.795		
	Agências e PABs	4.940	4.917	4.981		
	Caixas Eletrônicos <sup>(14)</sup>	48.476	47.887	46.965		

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Considera o desdobramento de ações em 50% ocorrido em novembro de 2018. Para comparabilidade o número de ações do 3T18 e do 4T17 foi recalculado, e antes do desdobramento as quantidades eram 6.476 milhões e 6.465 milhões, respectivamente; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções e não considera a parcela adicional de dividendos e juros sobre capital próprio; (13) Iniciamos a divulgação do índice de liquidez de longo prazo no 4T18. Mais detalhes sobre esse indicador na seção Gestão de Riscos e de Capital; (14) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente


### Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	4T18	3T18	4T17	2018	2017
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.206</b>	<b>6.247</b>	<b>5.821</b>	<b>24.977</b>	<b>23.965</b>
<b>(-) Eventos não Recorrentes</b>	<b>(272)</b>	<b>(207)</b>	<b>(459)</b>	<b>(755)</b>	<b>(914)</b>
<b>Amortização de Ágio</b>	(171)	(206)	(135)	(673)	(508)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
<b>Teste de Adequação do Passivo - TAP</b>	(85)	-	145	(56)	164
└ Ajuste de provisões técnicas resultante do teste de adequação de passivos					
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	(18)	(1)	(7)	(112)	(152)
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
<b>Provisão para Contingências</b>	-	-	0	97	(101)
└ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
<b>Contingências Fiscais e Previdenciárias</b>	1	-	(184)	(4)	(225)
└ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
<b>Integração do Citibank</b>	-	-	(277)	(9)	(277)
└ Provisão para gastos com a integração do Citibank					
<b>IRB</b>	-	-	-	-	155
└ Alienação de ações do IRB					
<b>Outros</b>	1	-	-	1	31
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.478</b>	<b>6.454</b>	<b>6.280</b>	<b>25.733</b>	<b>24.879</b>

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Em relação ao *hedge* dos investimentos no exterior, nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	(4T18/3T18)	(4T18/4T17)		(4T18/3T18)	(4T18/4T17)
 <b>Dólar Americano</b> R\$ 3,8748	- 3,2%	+ 17,1%	<b>Peso Chileno</b> R\$ 0,005591	- 8,3%	+ 3,9%
<b>Peso Argentino</b> R\$ 0,1029	+ 4,4%	- 41,4%	<b>Peso Uruguaio</b> R\$ 0,1199	- 1,1%	+ 4,4%
<b>Peso Colombiano</b> R\$ 0,0012	- 11,8%	+ 7,7%	<b>Guaranis</b> R\$ 0,0006506	- 4,3%	+ 9,8%

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.763</b>	<b>127</b>	<b>(878)</b>	<b>459</b>	<b>28.471</b>
Margem Financeira Gerencial	16.129	(24)	(878)	2.155	17.382
Margem Financeira com Clientes	14.234	(24)	-	2.023	16.233
Margem Financeira com o Mercado	1.895	-	(878)	132	1.149
Receitas de Prestação de Serviços	10.040	-	-	(848)	9.192
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.077	163	-	658	1.897
Outras Receitas Operacionais	932	(11)	-	(921)	-
Resultado de Participações em Coligadas	345	-	-	(345)	-
Resultado não Operacional	240	-	-	(240)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.241)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.174)</b>	<b>(3.415)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.251)	-	-	(544)	(3.796)
Descontos Concedidos	-	-	-	(269)	(269)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.010	-	-	(312)	(312)
				(49)	961
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(294)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(294)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(15.813)</b>	<b>300</b>	<b>116</b>	<b>710</b>	<b>(14.687)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.943)	333	-	818	(12.793)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.856)	(33)	116	(108)	(1.881)
Despesas de Comercialização de Seguros	(14)	-	-	-	(14)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>10.414</b>	<b>427</b>	<b>(762)</b>	<b>(5)</b>	<b>10.075</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.993)</b>	<b>(48)</b>	<b>762</b>	<b>(73)</b>	<b>(3.352)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(77)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>77</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(138)</b>	<b>(107)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(245)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.206</b>	<b>272</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.478</b>

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>27.268</b>	<b>-</b>	<b>1.416</b>	<b>(786)</b>	<b>27.899</b>
Margem Financeira Gerencial	15.944	-	1.416	47	17.408
Margem Financeira com Clientes	16.104	-	-	47	16.152
Margem Financeira com o Mercado	(160)	-	1.416	-	1.257
Receitas de Prestação de Serviços	9.520	-	-	(887)	8.632
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.171	-	-	687	1.858
Outras Receitas Operacionais	461	-	-	(461)	-
Resultado de Participações em Coligadas	184	-	-	(184)	-
Resultado não Operacional	(12)	-	-	12	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.284)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(979)</b>	<b>(3.263)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.704)	-	-	(200)	(3.904)
Descontos Concedidos	-	-	-	(89)	(89)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	-	-	(285)	(285)
	1.421	-	-	(406)	1.015
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(320)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(320)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(16.239)</b>	<b>368</b>	<b>(129)</b>	<b>1.713</b>	<b>(14.286)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.745)	368	-	1.731	(12.646)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.475)	-	(129)	(18)	(1.622)
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	-	-	-	(18)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>8.426</b>	<b>368</b>	<b>1.288</b>	<b>(51)</b>	<b>10.031</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.067)</b>	<b>(41)</b>	<b>(1.288)</b>	<b>(25)</b>	<b>(3.422)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(76)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>76</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(35)</b>	<b>(120)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(155)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.247</b>	<b>207</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.454</b>

## Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2018

### Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.471</b>	<b>27.899</b>	<b>2,1%</b>	<b>27.839</b>	<b>2,3%</b>	<b>111.817</b>	<b>109.291</b>	<b>2,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	17.382	17.408	-0,2%	16.941	2,6%	69.084	68.510	0,8%
Margem Financeira com Clientes	16.233	16.152	0,5%	15.503	4,7%	63.599	62.223	2,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.149	1.257	-8,5%	1.437	-20,1%	5.486	6.287	-12,7%
Receitas de Prestação de Serviços	9.192	8.632	6,5%	8.775	4,8%	35.079	33.014	6,3%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.897	1.858	2,1%	2.123	-10,6%	7.653	7.767	-1,5%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.415)</b>	<b>(3.263)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(4.257)</b>	<b>-19,8%</b>	<b>(14.066)</b>	<b>(18.002)</b>	<b>-21,9%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.796)	(3.904)	-2,8%	(4.483)	-15,3%	(16.082)	(19.105)	-15,8%
Impairment	(269)	(89)	203,5%	(282)	-4,8%	(546)	(1.094)	-50,1%
Descontos Concedidos	(312)	(285)	9,6%	(336)	-7,2%	(1.154)	(1.106)	4,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	961	1.015	-5,3%	844	13,9%	3.716	3.303	12,5%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(294)</b>	<b>(320)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(373)</b>	<b>-21,3%</b>	<b>(1.228)</b>	<b>(1.275)</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.687)</b>	<b>(14.286)</b>	<b>2,8%</b>	<b>(14.353)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(56.289)</b>	<b>(53.770)</b>	<b>4,7%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.793)	(12.646)	1,2%	(12.675)	0,9%	(49.376)	(47.045)	5,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.881)	(1.622)	15,9%	(1.639)	14,7%	(6.845)	(6.489)	5,5%
Despesas de Comercialização de Seguros	(14)	(18)	-25,5%	(39)	-65,4%	(68)	(236)	-71,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.075</b>	<b>10.031</b>	<b>0,4%</b>	<b>8.855</b>	<b>13,8%</b>	<b>40.234</b>	<b>36.245</b>	<b>11,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.352)</b>	<b>(3.422)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(2.666)</b>	<b>25,7%</b>	<b>(13.731)</b>	<b>(11.294)</b>	<b>21,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(245)</b>	<b>(155)</b>	<b>58,2%</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>(769)</b>	<b>(71)</b>	<b>977,4%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.478</b>	<b>6.454</b>	<b>0,4%</b>	<b>6.280</b>	<b>3,1%</b>	<b>25.733</b>	<b>24.879</b>	<b>3,4%</b>

### Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

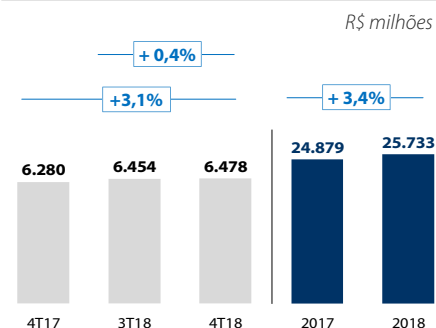
Essa perspectiva apresenta o resultado de intermediação financeira líquido do custo do crédito.

Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>17.382</b>	<b>17.408</b>	<b>-0,2%</b>	<b>16.941</b>	<b>2,6%</b>	<b>69.084</b>	<b>68.510</b>	<b>0,8%</b>
Margem Financeira com Clientes	16.233	16.152	0,5%	15.503	4,7%	63.599	62.223	2,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.149	1.257	-8,5%	1.437	-20,1%	5.486	6.287	-12,7%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.415)</b>	<b>(3.263)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(4.257)</b>	<b>-19,8%</b>	<b>(14.066)</b>	<b>(18.002)</b>	<b>-21,9%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.796)	(3.904)	-2,8%	(4.483)	-15,3%	(16.082)	(19.105)	-15,8%
Impairment	(269)	(89)	203,5%	(282)	-4,8%	(546)	(1.094)	-50,1%
Descontos Concedidos	(312)	(285)	9,6%	(336)	-7,2%	(1.154)	(1.106)	4,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	961	1.015	-5,3%	844	13,9%	3.716	3.303	12,5%
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>13.967</b>	<b>14.145</b>	<b>-1,3%</b>	<b>12.684</b>	<b>10,1%</b>	<b>55.018</b>	<b>50.508</b>	<b>8,9%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.891)</b>	<b>(4.115)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(3.829)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(14.784)</b>	<b>(14.263)</b>	<b>3,7%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	9.192	8.632	6,5%	8.775	4,8%	35.079	33.014	6,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.590	1.521	4,6%	1.711	-7,1%	6.357	6.256	1,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.793)	(12.646)	1,2%	(12.675)	0,9%	(49.376)	(47.045)	5,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.881)	(1.622)	15,9%	(1.639)	14,7%	(6.845)	(6.489)	5,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.075</b>	<b>10.031</b>	<b>0,4%</b>	<b>8.855</b>	<b>13,8%</b>	<b>40.234</b>	<b>36.245</b>	<b>11,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.352)</b>	<b>(3.422)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(2.666)</b>	<b>25,7%</b>	<b>(13.731)</b>	<b>(11.294)</b>	<b>21,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(245)</b>	<b>(155)</b>	<b>58,2%</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>(769)</b>	<b>(71)</b>	<b>977,4%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.478</b>	<b>6.454</b>	<b>0,4%</b>	<b>6.280</b>	<b>3,1%</b>	<b>25.733</b>	<b>24.879</b>	<b>3,4%</b>

## Resultado

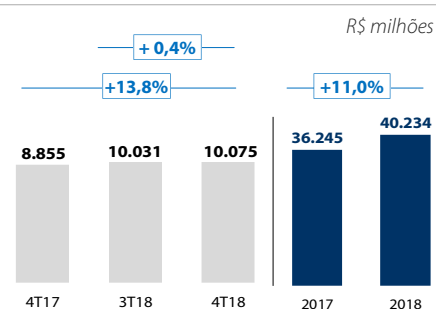
### Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 6,5** bilhões no 4T18



### Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias

**R\$ 10,1** bilhões no 4T18



#### Desempenho:

O lucro líquido recorrente foi de R\$ 6,5 bilhões no quarto trimestre de 2018, um crescimento de 0,4% em relação ao trimestre anterior com retorno sobre o patrimônio líquido de 21,8%. O principal destaque positivo foi o crescimento de 6,5% da receita de prestação de serviços principalmente em função das receitas de banco de investimento, de administração de fundos e de cartões de crédito. Os crescimentos das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas de 5,7% e de 4,9%, respectivamente, impulsionaram o aumento da margem financeira com clientes. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento sazonal das despesas não decorrentes de juros e pelo crescimento do custo de crédito em função do aumento de impairment de títulos privados no Banco de Atacado no Brasil.

No ano de 2018 houve crescimento de 11,0% no resultado antes de impostos e participações minoritárias. Essa evolução foi possível devido ao menor custo de crédito relacionado com a melhora do risco de crédito de clientes do Banco de Atacado no Brasil. Destaque positivo também para o aumento das receitas com prestação de serviços associado ao crescimento de nossa base de clientes correntistas e das maiores receitas com administração de fundos. Ambos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas não decorrentes de juros. Essas despesas cresceram influenciadas pela incorporação das operações de varejo do Citibank e pelo aumento das despesas na América Latina (ex-Brasil), impactado pela variação cambial. Esse desempenho foi afetado negativamente pela constituição de créditos tributários a uma taxa de 40%, que elevou temporariamente nossa alíquota efetiva de imposto. A combinação desses fatores resultou em um lucro líquido recorrente de R\$ 25,7 bilhões, um crescimento de 3,4% em 2018. Por fim, a carteira de crédito cresceu 6,1% no ano principalmente impulsionada pelas carteiras de clientes pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas.

## Eventos no trimestre

### 10 anos da fusão Itaú e Unibanco

Em 3 de novembro de 2018 celebramos o 10º aniversário da fusão entre Itaú e Unibanco, até hoje a maior transação do seu tipo na história do Brasil.

Hoje o Itaú Unibanco vale mais de R\$ 340 bilhões, mais de três vezes do que a soma das duas instituições. Nessa última década, atingimos um nível de excelência e de reconhecimento do mercado sem igual, atravessando momentos bons e outros mais desafiadores, mas mantendo sempre nossos resultados e nossa força ética.

Temos pela frente grandes desafios, trazidos, principalmente, pelas transformações tecnológicas e culturais que o mundo atravessa. São desafios que resolvemos expressar por meio do objetivo "Mudar de Liga", buscando integrar o grupo das melhores empresas em satisfação de clientes.

Manifestamos nossa confiança de que seremos capazes, mais uma vez, de atingir os objetivos a que nos propomos e reforçamos nossa confiança no mercado brasileiro.

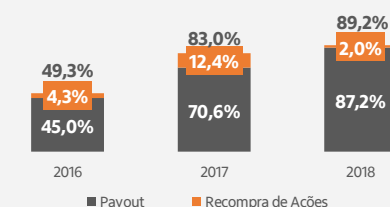
### Recompra de ações

No ano de 2018 o Itaú Unibanco adquiriu 19,7 milhões de ações preferenciais ao preço médio de R\$ 25,93 por ação, totalizando R\$ 510 milhões.

### Dividendos & Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

**R\$ 22,4 bilhões**

Pagos, provisionados e destacados no Patrimônio Líquido em 2018.



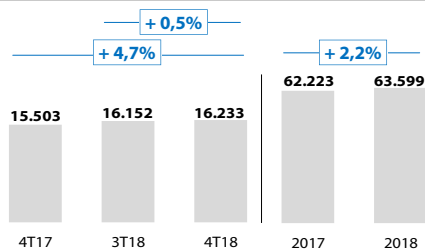
Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). Em 2018 pagamos ou provisionamos R\$ 6,0 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 16,4 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 22,4 bilhões.

## Principais Destaques do 4T18

### Margem Financeira com Clientes

**R\$ 16,2 bilhões**

R\$ milhões



No 4T18 a margem financeira com clientes permaneceu relativamente estável. Os efeitos positivos do maior saldo médio do período e da maior margem de passivos foram parcialmente compensados pela redução do *spread* médio da carteira de crédito.

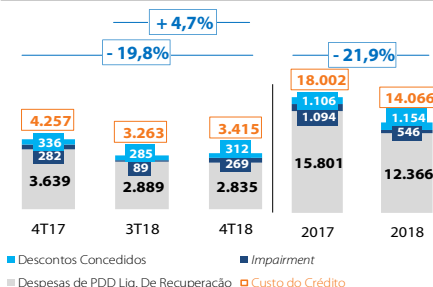
Em 2018 os impactos negativos da redução do CDI e dos menores *spreads* na carteira de crédito foram mais do que compensados pelo melhor *mix*. Destaque também para a maior margem financeira nas operações da América Latina.

Mais detalhes na página 16

### Custo do Crédito

**R\$ 3,4 bilhões**

R\$ milhões



■ Descontos Concedidos ■ Impairment  
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

O aumento de 4,7% do custo do crédito no trimestre está relacionado ao aumento de R\$ 174 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil. Também tivemos redução da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo. Essas variações negativas foram parcialmente compensadas pela redução da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente na América Latina.

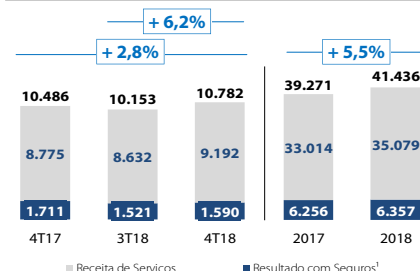
Em 2018 houve redução de R\$ 3.936 milhões no custo do crédito, relacionado à melhora do risco de crédito de clientes do Banco de Atacado no Brasil.

Mais detalhes nas páginas 18-19

### Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros<sup>1</sup>

**R\$ 10,8 bilhões**

R\$ milhões



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros<sup>1</sup>

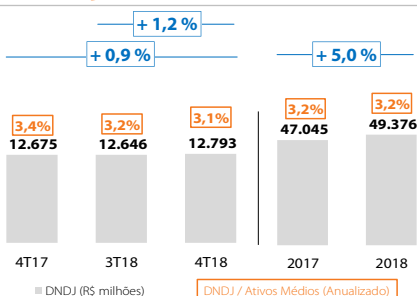
No trimestre as receitas de serviços e resultado de seguros cresceram 6,2%. O crescimento nas receitas de serviços ocorreu em função das maiores receitas com serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, cartões de crédito e débito e administração de fundos.

Em 2018 as receitas com prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 5,5%. Destacamos os crescimentos: (i) das receitas com administração de fundos, em função das maiores receitas de taxa de performance e maior volume de recursos administrados, (ii) dos serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas no período e (iii) das receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da maior atividade do mercado de capitais.

Mais detalhes nas páginas 23-28

### Despesas não Decorrentes de Juros

**R\$ 12,8 bilhões**



■ DNDJ (R\$ milhões) ■ DNDJ / Ativos Médios (Anualizado)

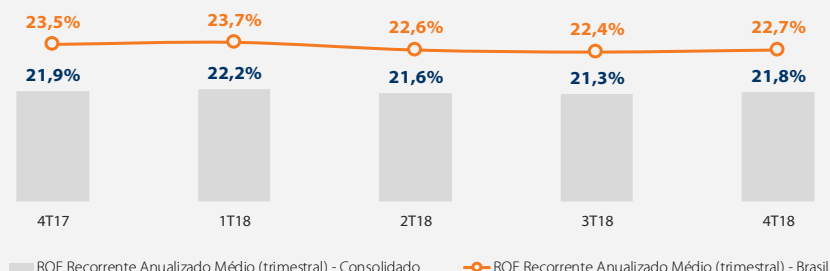
O crescimento de 1,2% no trimestre ocorreu por maiores despesas de pessoal, impactadas pela negociação do acordo coletivo de trabalho e por maiores despesas administrativas, devido ao aumento de serviços de terceiros e processamento de dados e telecomunicação.

Em 2018 houve crescimento de 5,0%. No entanto, as despesas no Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,7% em comparação com o ano anterior, abaixo da inflação acumulada no período.

Mais detalhes nas páginas 29-30

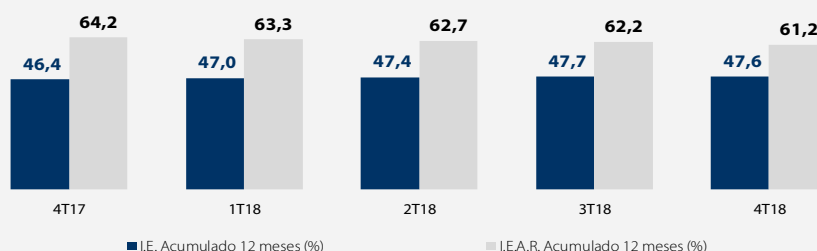
### Retorno sobre o Patrimônio Líquido

**21,8%**



■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Consolidado ■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Brasil

### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 30

<sup>1</sup> Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.



## Principais Destaques do 4T18

### Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

O crescimento observado nas carteiras de micro, pequenas e médias empresas e na carteira de pessoas físicas, tanto no quarto trimestre quanto no ano, está relacionado ao aumento da demanda por crédito de nossos clientes.

A redução de 4,2% no trimestre nas operações de crédito de grandes empresas está associada à baixa demanda por crédito de longo prazo que migrou para o mercado de capitais, além do impacto negativo da variação cambial no período.

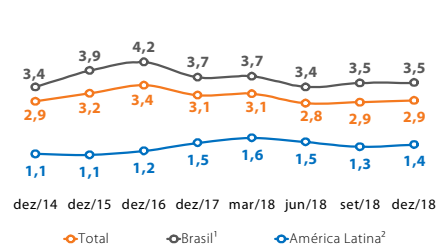
Em R\$ bilhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>211,3</b>	<b>200,0</b>	<b>5,7%</b>	<b>191,5</b>	<b>10,3%</b>
Cartão de Crédito	77,5	68,7	12,8%	66,9	15,7%
Crédito Pessoal	29,2	28,9	1,2%	26,4	10,9%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	46,7	46,0	1,6%	44,4	5,0%
Veículos	15,9	15,2	4,4%	14,1	12,9%
Crédito Imobiliário	42,0	41,2	2,0%	39,7	5,8%
<b>Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>2</sup></b>	<b>70,8</b>	<b>67,5</b>	<b>4,9%</b>	<b>61,9</b>	<b>14,4%</b>
<b>Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>282,1</b>	<b>267,5</b>	<b>5,5%</b>	<b>253,4</b>	<b>11,3%</b>
<b>Grandes Empresas</b>	<b>191,6</b>	<b>196,3</b>	<b>-2,4%</b>	<b>201,1</b>	<b>-4,7%</b>
Operações de Créditos	153,3	159,9	-4,2%	165,1	-7,1%
Títulos Privados <sup>3</sup>	38,3	36,3	5,6%	36,0	6,5%
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>473,8</b>	<b>463,7</b>	<b>2,2%</b>	<b>454,5</b>	<b>4,2%</b>
<b>América Latina</b>	<b>163,2</b>	<b>172,7</b>	<b>-5,5%</b>	<b>145,6</b>	<b>12,0%</b>
Argentina	10,3	9,8	5,2%	8,2	25,5%
Chile	106,5	113,3	-6,1%	96,7	10,1%
Colômbia	27,6	30,8	-10,4%	25,8	6,7%
Paraguai	8,3	8,2	1,5%	6,3	30,9%
Panamá	1,1	1,3	-14,8%	0,8	41,2%
Uruguai	9,4	9,3	1,6%	7,8	21,1%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>636,9</b>	<b>636,4</b>	<b>0,1%</b>	<b>600,1</b>	<b>6,1%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) <sup>4</sup></b>	<b>636,9</b>	<b>621,5</b>	<b>2,5%</b>	<b>614,9</b>	<b>3,6%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 32 e 33.

#### Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

**2,9%** estável vs. terceiro trimestre de 2018  
- 0,2 p.p. vs. quarto trimestre de 2017



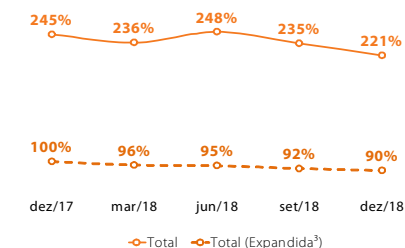
O indicador ficou estável no trimestre. No Brasil, tivemos aumento da inadimplência de grandes empresas devido a rolagem de operações que se encontravam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e migraram para a parcela acima de 90 dias. Essas operações já estavam adequadamente provisionadas. Destaque para o menor nível desse indicador desde a fusão entre Itaú e Unibanco para as carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas, com reduções de 0,1 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente. Na América Latina, o aumento da inadimplência ocorreu principalmente em função da operação de pessoas físicas no Chile.

Mais detalhes nas páginas 20-22

#### Índice de Cobertura

90 dias

**221%** - 14,0 p.p. vs. terceiro trimestre de 2018  
- 24,0 p.p. vs. quarto trimestre de 2017



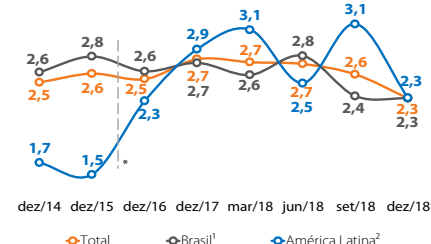
A redução do índice de cobertura no trimestre está relacionada ao Banco de Atacado no Brasil, em função da menor exigência de provisões.

Mais detalhes nas páginas 20-22

#### Índice de Inadimplência (%)

15 a 90 dias

**2,3%** - 0,3 p.p. vs. terceiro trimestre de 2018  
- 0,4 p.p. vs. quarto trimestre de 2017



Redução do índice em relação ao trimestre anterior, tanto no Brasil quanto na América Latina, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Na América Latina, todas as unidades apresentaram redução do índice.

\* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

Mais detalhes nas páginas 20-22

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

## Projeções 2018

Abaixo apresentamos os resultados de 2018 comparados com as projeções divulgadas anteriormente:

	Consolidado		Brasil <sup>1</sup>	
	Realizado	Expectativa	Realizado	Expectativa
Carteira de Crédito Total <sup>2</sup>	6,1%	4,0% 7,0%	4,2%	4,0% 7,0%
Margem Financeira com Clientes	2,2%	-0,5% 3,0%	-0,2%	-1,0% 2,5%
Margem Financeira com o Mercado	R\$ 5,5 bi	R\$ 4,3 bi R\$ 5,3 bi	R\$ 4,0 bi	R\$ 3,3 bi R\$ 4,3 bi
Custo do Crédito <sup>3</sup>	R\$ 14,1 bi	R\$ 12,0 bi R\$ 16,0 bi	R\$ 12,3 bi	R\$ 10,5 bi R\$ 14,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros <sup>4</sup>	5,5%	5,5% 8,5%	5,1%	6,5% 9,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	5,0%	0,5% 3,5%	3,3%	0,5% 3,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	34,1%	33,5% 35,5%	34,7%	34,0% 36,0%

## Projeções 2019

Abaixo apresentamos as projeções para 2019:

	Consolidado		Brasil <sup>1</sup>	
	Expectativa		Expectativa	
Carteira de Crédito Total <sup>2</sup>	8,0%	11,0%	8,0%	11,0%
Margem Financeira com Clientes	9,5%	12,5%	9,5%	12,5%
Margem Financeira com o Mercado	R\$ 4,6 bi	R\$ 5,6 bi	R\$ 3,6 bi	R\$ 4,6 bi
Custo do Crédito <sup>3</sup>	R\$ 14,5 bi	R\$ 17,5 bi	R\$ 12,5 bi	R\$ 15,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros <sup>4</sup>	3,0%	6,0%	3,0%	6,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	5,0%	8,0%	5,5%	8,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	31,0%	33,0%	32,0%	34,0%

<sup>(1)</sup> Considera unidades externas ex-América Latina, <sup>(2)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, <sup>(3)</sup> Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; <sup>(4)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

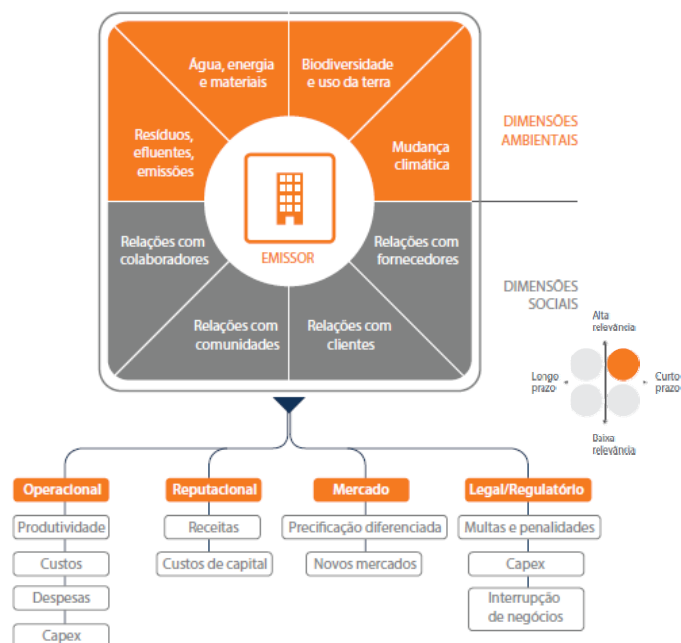
Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

## Sustentabilidade

### Integração de questões ambientais, sociais e de governança nos Negócios

As instituições financeiras são intermediadoras da economia global e, portanto, isso nos confere uma relevante atribuição de influenciar transformações na sociedade. Entendemos que integrar questões socioambientais e de governança em nossos negócios é fundamental para, além de mitigar riscos, fomentar o desenvolvimento social e econômico dos locais em que oferecemos nossos serviços.

#### Metodologia para análise de avaliação ESG



#### Crédito

A gestão do Risco Socioambiental nas operações de Crédito tem como objetivo identificar, mensurar, mitigar e monitorar os riscos associados a temas sociais e ambientais em nossos negócios.

#### Investimentos

A metodologia desenvolvida pela Itaú Asset Management na avaliação de empresas considera a integração de variáveis socioambientais nos modelos tradicionais de *valuation*, por meio de análise de seu impacto no fluxo de caixa e custo de capital. O objetivo é ajustar o preço-alvo para os papéis listados em bolsa e identificar antecipadamente os eventos que podem criar ou reduzir valor.

Analizamos 99% das empresas listadas na B3, IBRX-100 e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Dos títulos de renda fixa corporativa, 90% também estão cobertos pela metodologia.

#### Seguros

A gestão do Risco Socioambiental nas operações de Seguros tem como objetivo integrar as iniciativas de sustentabilidade nos negócios, identificar possíveis riscos e oportunidades e dar diretrizes aos negócios, considerando as orientações dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), dos quais somos signatários desde 2002.

## Itaú Mulher Empreendedora

Para apoiar o crescimento de empresas lideradas por mulheres, desenvolvemos uma oferta de serviços para clientes e não clientes customizada por meio do programa Itaú Mulher Empreendedora.

O programa Itaú Mulher Empreendedora (IME) surgiu em 2013 por meio de uma parceria com a *International Finance Corporation* (IFC), o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com o propósito de compreender as motivações, a realidade e as barreiras das empreendedoras e fornecer ferramentas de gestão, inspiração e networking para a evolução de suas empresas, buscando o desenvolvimento de uma economia mais inclusiva.

Em 2014 o Itaú Mulher Empreendedora começou o seu piloto com 1.500 clientes do banco que tiveram seu histórico de relacionamento acompanhado de perto. Até outubro de 2018, haviam mais de 20 mil participantes.

#### Dados desde 2013 à 2017:

24%

Abriram uma conta

76%

Já tinham conta aberta

#### Perfil das microempreendedoras:

- A idade média é de 43 anos;
- Crédito médio contratado: R\$ 2.714,29;
- 70% possuem residência própria;
- Cerca de 40% com negócios formais;
- 59% possuem pontos comerciais.

**Em comparação às mulheres que não participam do programa (IME), as integrantes mostraram maior margem de contratação de produtos como investimentos (130% maior), serviços bancários (2% maior) e seguros (55% maior), além de taxa de inadimplência 5% menor.**

#### Soluções exclusivas para clientes Itaú

Oferecemos soluções presenciais e on-line para capacitar, inspirar e conectar mulheres empreendedoras. Capacitação para que as mulheres aprimorem técnicas de gestão e potencializem resultados de suas empresas; inspiração para que vislumbrem caminhos de sucesso; e conexão para que ampliem redes de contato, favorecendo parcerias e negócios entre mulheres.



Workshops



Aceleração



Fóruns



Conexões



Toolkit

#### Soluções abertas para o público

Clique para saber mais

Site ([imulherempreendedora.com.br](http://imulherempreendedora.com.br))

Vídeo aulas

## Transformação Digital

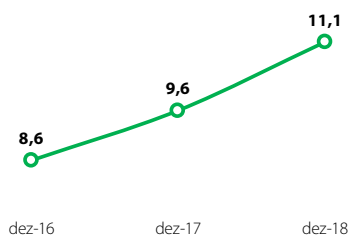
### A tecnologia por trás da experiência

O banco reforça sua estratégia de estar à frente na busca de soluções inovadoras para resolver problemas reais com a adoção de tecnologias. Temos como foco facilitar a vida das pessoas, trazendo mais praticidade, agilidade e segurança na oferta de produtos e serviços.

### Uso de Canais Digitais <sup>1</sup>

#### Pessoas Físicas

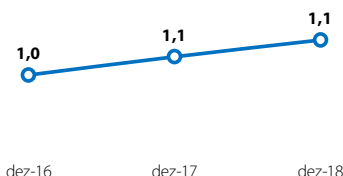
Número de correntistas (em milhões)



<sup>1</sup> Internet, mobile e SMS no Banco de Varejo.

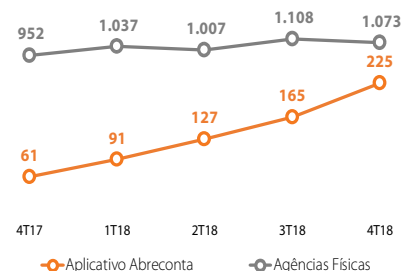
#### Empresas

Número de correntistas (em milhões)

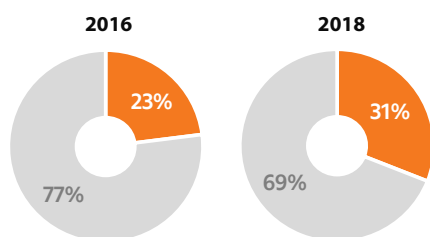


#### Novas Contas

Contas para pessoas físicas (em mil)



### Participação no Produto Bancário do Banco de Varejo



■ Agências Digitais  
■ Agências Físicas

Índice de Eficiência 2018

**26%**

**71%**

### Participação das Operações

realizadas nos canais digitais

	2016	2018
<b>Crédito</b>	<b>16%</b>	<b>19%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>31%</b>	<b>41%</b>
<b>Pagamentos</b>	<b>61%</b>	<b>76%</b>

\* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.

### Iniciativas Recentes

#### Centro de Excelência em Digital Analytics

**Uso intensivo de dados digitais para oferecer experiências personalizadas aos clientes**

Em 2017 criamos o Centro de Excelência em Digital Analytics com o objetivo de capturar e democratizar o uso de dados digitais em todo o banco, acelerando a disseminação da cultura Data Driven na gestão das operações e no contato com os nossos clientes.

Esse projeto gerou avanços importantes nas operações digitais, como: priorização do desenvolvimento tecnológico para os navegadores mais relevantes, maior utilização das novas versões de aplicativos do banco a partir de comunicações tempestivas aos clientes e utilização da geolocalização para a abertura de conta de forma mais rápida, precisa e segura. No aplicativo Abreconta aumentamos cerca de 800 contas por mês com o uso dessas novas ferramentas.

Esses casos nos ajudaram a ser o único banco brasileiro premiado no **Banking Technology Awards 2018**, na categoria **"Melhor Uso de Dados"**.

#### Minhas Finanças

**Solução que possibilita ao cliente a entender seu comportamento financeiro e planejar a realização de sonhos**

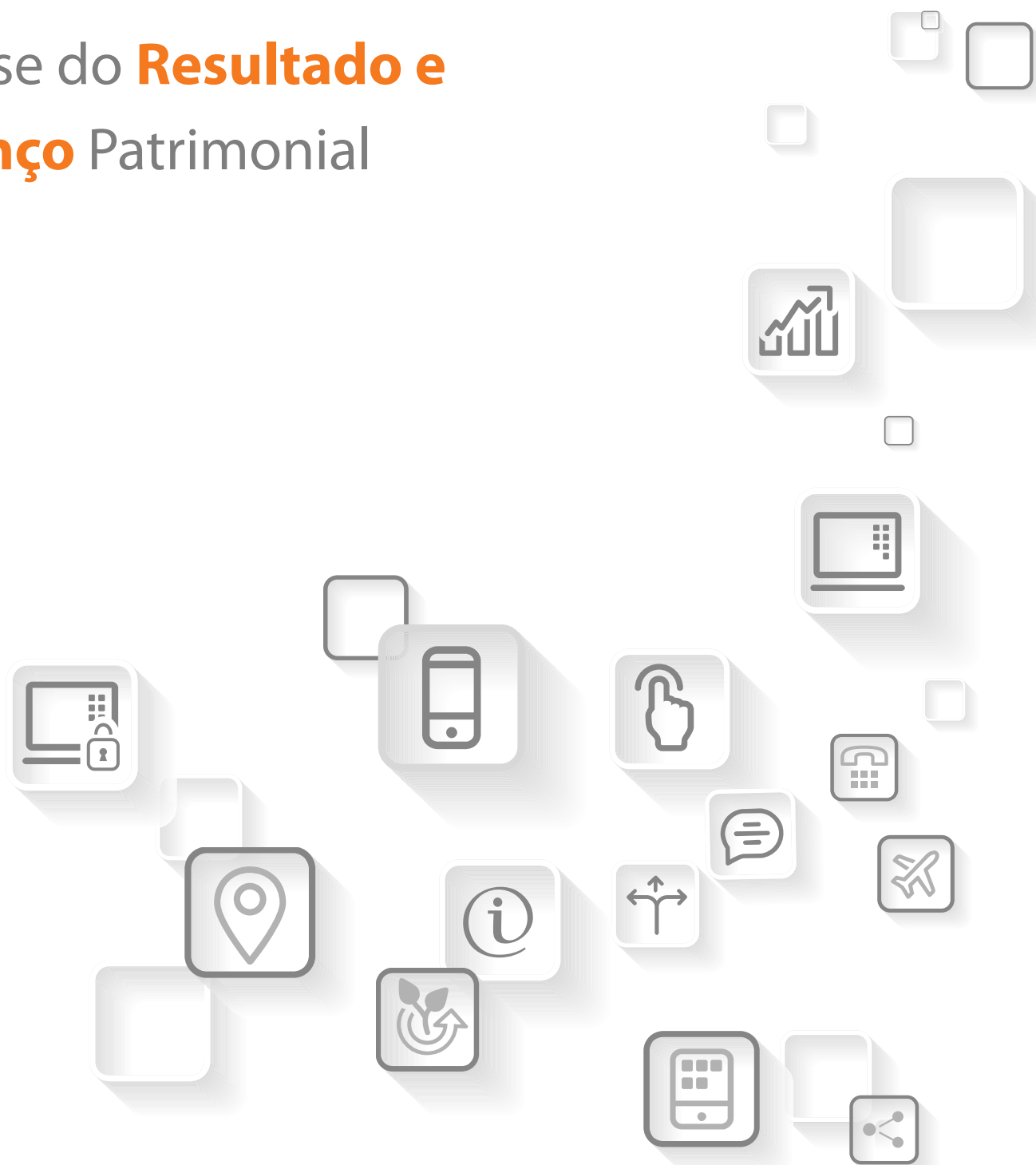
Em novembro de 2018 lançamos o Minhas Finanças, serviço disponível no aplicativo Itaú no celular, para ajudar nossos clientes na organização de sua vida financeira.

Esse novo serviço proporciona aos clientes a possibilidade de acompanhar as transações de sua conta por categorias (por exemplo: alimentação, serviços, transporte etc), além de trazer gráficos que demonstram as principais movimentações por dia e mês. Os diferenciais da ferramenta são praticidade e segurança, pois o app apresenta as informações organizadas de forma automática, sem o cliente precisar inseri-las manualmente ou ter de compartilhar senhas e dados da sua vida financeira com terceiros.

- Desde o lançamento, **95,4%** dos usuários avaliaram o serviço como útil;
- No mês de dezembro de 2018, Minhas Finanças somou mais de **3,3 milhões** de acessos.



# Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

## Margem Financeira Gerencial

### Destaques

- Margem financeira com clientes permaneceu relativamente estável no trimestre. Os impactos positivos do aumento de volume médio dos ativos e da maior margem de passivos foram compensados pela redução do *spread* médio da carteira de crédito.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco diminuiu em 0,1 p.p. devido ao aumento do custo de crédito.
- Redução da margem financeira com o mercado devido aos menores ganhos no gerenciamento de ativos e passivos nesse trimestre.

### Margem Financeira Gerencial

#### Margem Financeira com Clientes

R\$ 16.233 milhões

▲ + 0,5% (4T18/3T18)

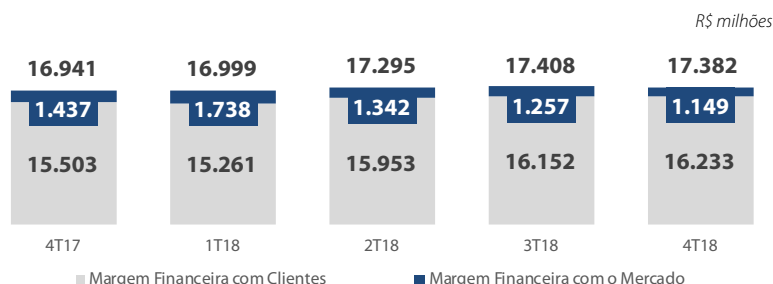
▲ + 4,7% (4T18/4T17)

#### Margem Financeira com o Mercado

R\$ 1.149 milhões

▼ - 8,5% (4T18/3T18)

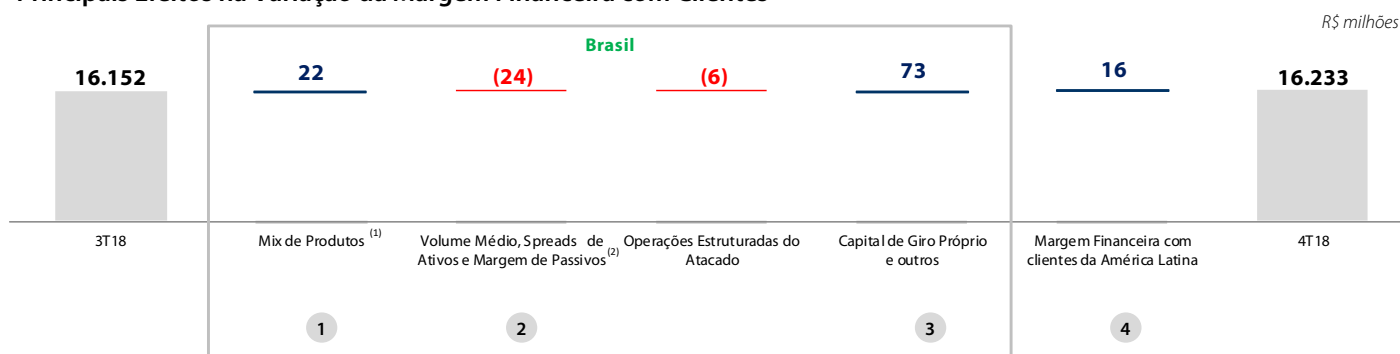
▼ - 20,1% (4T18/4T17)



### Margem Financeira com Clientes

A margem financeira com clientes engloba as nossas operações sensíveis a *spreads*, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a *spreads* são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria *banking* e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria *banking*. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

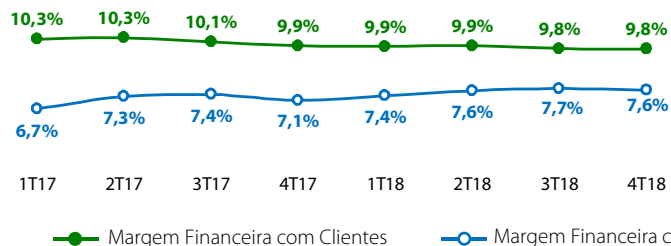


<sup>(1)</sup> Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos. <sup>(2)</sup> Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos, e variação dos *spreads* de ativos com risco de crédito entre os períodos.

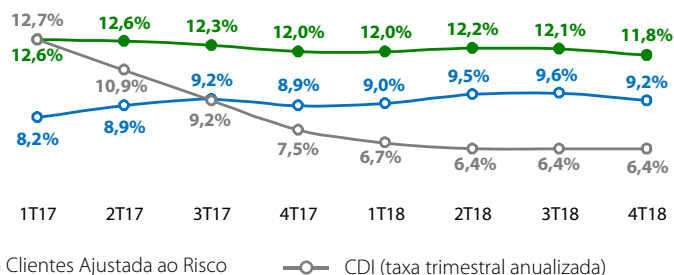
- Mix de produtos (+ R\$ 22 milhões):** o crescimento das carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas contribuiu para o aumento da representatividade dos produtos desses segmentos em relação ao total da margem financeira com clientes. A maior representatividade desses produtos com *spreads* mais elevados gerou um aumento da margem com clientes.
- Volume médio, *spreads* de ativos e margem de passivos (- R\$ 24 milhões):** a redução dos *spreads* em produtos como o capital de giro, crédito pessoal e consignado foi parcialmente compensada pelo crescimento de 0,8% da carteira de crédito média e aumento da margem de passivos.
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 73 milhões):** relacionado ao aumento do saldo médio de capital de giro próprio.
- Margem financeira com clientes da América Latina (+ R\$ 16 milhões):** efeito positivo da venda da carteira de crédito universitário foi compensado parcialmente por menores receitas em capital de giro próprio e outros.

## Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

## Consolidado



## Brasil



Em R\$ milhões, ao final do período

	4T18			3T18		
	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>681.522</b>	<b>16.233</b>	<b>9,8%</b>	<b>676.946</b>	<b>16.152</b>	<b>9,8%</b>
Operações Sensíveis a Spreads	573.767	14.367	10,3%	581.017	14.323	10,1%
Capital de Giro Próprio e Outros	107.755	1.866	7,0%	95.928	1.829	7,7%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(3.415)</b>			<b>(3.263)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>681.522</b>	<b>12.817</b>	<b>7,6%</b>	<b>676.946</b>	<b>12.889</b>	<b>7,7%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos diários.

## Operações Sensíveis a Spreads:

▲ + 0,2 p.p.

- o aumento dos *spreads* das operações na América Latina (ex-Brasil), devido à venda da carteira de crédito universitário, superou o efeito da redução dos *spreads* no Brasil.

## Capital de Giro Próprio e Outros:

▼ - 0,7 p.p.

- efeito negativo de dois dias úteis a menos no quarto trimestre de 2018 em comparação com o trimestre anterior.

## Margem Financeira com Clientes:

— 0,0 p.p.

- taxa permaneceu estável no trimestre pois o impacto positivo da América Latina (ex-Brasil) nas operações sensíveis a *spreads* foi compensado pela menor taxa de capital de giro próprio e outros.

## Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

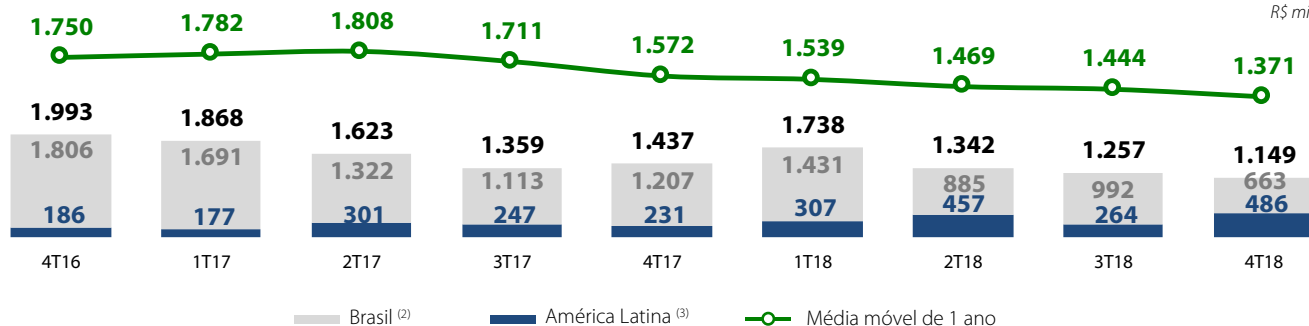
▼ - 0,1 p.p.

- redução da taxa ajustada ao risco em função do aumento do custo do crédito no trimestre.

## Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira com o mercado inclui (i) a tesouraria *banking* que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e (ii) a tesouraria *trading* a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

R\$ milhões

<sup>(2)</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>(3)</sup> Exclui Brasil.

No trimestre tivemos redução de 8,5% na margem financeira com o mercado. Essa redução ocorreu em função dos menores ganhos no gerenciamento de ativos e passivos nesse trimestre e não foi compensada pelos maiores ganhos na América Latina (ex-Brasil) e pela venda das ações da B3.

## Custo do Crédito

### Destaques

- Redução de 2,8% na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre. Apesar dessa redução, houve crescimento de 4,7% no custo do crédito devido ao aumento do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.
- Em 2018, houve redução de R\$ 3.936 milhões no custo do crédito, principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e à redução do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.

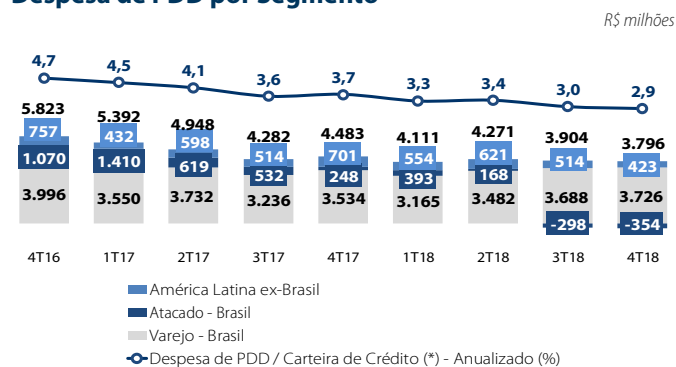
Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.796)	(3.904)	-2,8%	(4.483)	-15,3%	(16.082)	(19.105)	-15,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	961	1.015	-5,3%	844	13,9%	3.716	3.303	12,5%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.835)</b>	<b>(2.889)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>(3.639)</b>	<b>-22,1%</b>	<b>(12.366)</b>	<b>(15.801)</b>	<b>-21,7%</b>
<i>Impairment</i>	(269)	(89)	203,5%	(282)	-4,8%	(546)	(1.094)	-50,1%
Descontos Concedidos	(312)	(285)	9,6%	(336)	-7,2%	(1.154)	(1.106)	4,3%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.415)</b>	<b>(3.263)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(4.257)</b>	<b>-19,8%</b>	<b>(14.066)</b>	<b>(18.002)</b>	<b>-21,9%</b>

Em relação ao trimestre anterior, o maior custo do crédito ocorreu em função do aumento de R\$ 174 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil. Esse aumento foi parcialmente compensado pela menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 108 milhões, principalmente na América Latina. Também tivemos redução de R\$ 55 milhões da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, concentrada na América Latina.

Em 2018, o menor custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 2.900 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa do Banco de Atacado no Brasil, em função da melhora do risco de crédito de clientes do segmento. Além disso, houve redução de R\$ 548 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil e aumento de R\$ 413 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, tanto na América Latina, quanto no Banco de Atacado no Brasil.

O índice de custo do crédito sobre carteira ficou estável em 2,1%, próximo ao menor patamar desde 2014.

### Despesa de PDD por Segmento



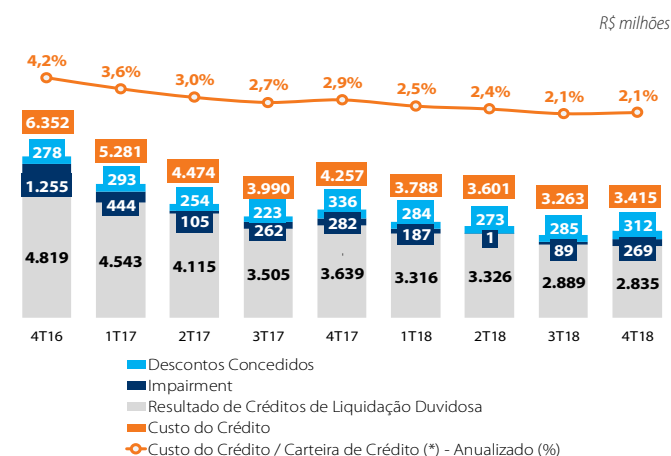
(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** reversão de R\$ 354 milhões no trimestre, principalmente pela menor exigência de provisão de clientes do segmento.

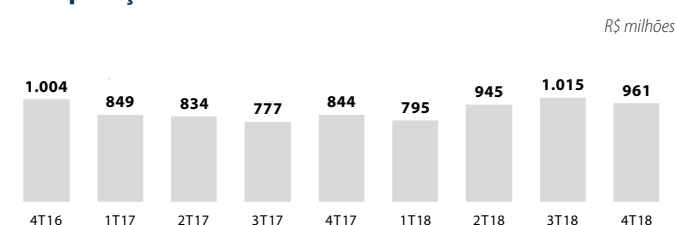
• **Varejo - Brasil:** o crescimento da carteira de crédito levou ao natural aumento na despesa de PDD do trimestre, compensado parcialmente pelo melhor *mix* de produtos e clientes.

### Custo do Crédito



(\*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

### Recuperação de Crédito

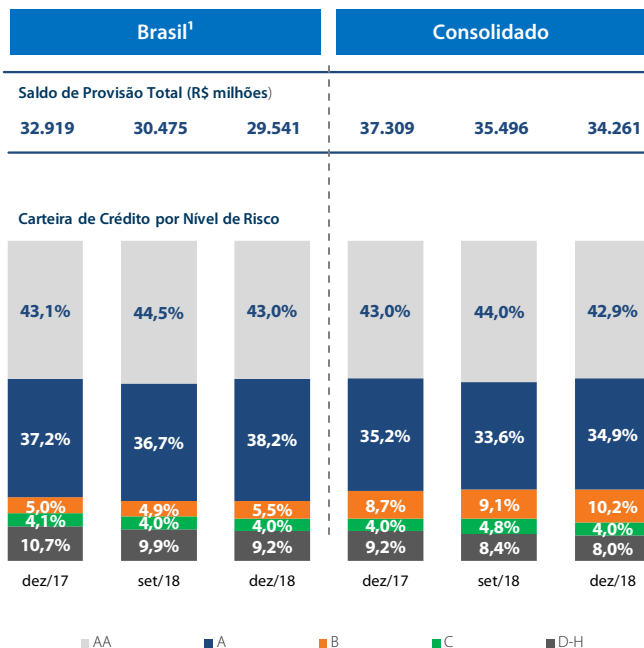


A redução de R\$ 55 milhões ocorreu principalmente em função das operações da América Latina.

No quarto trimestre de 2018, vendemos R\$ 383 milhões de carteiras que se encontravam em prejuízo. Essa venda gerou um impacto positivo de R\$ 55 milhões na rubrica de recuperação de crédito e de R\$ 30 milhões no lucro líquido recorrente.

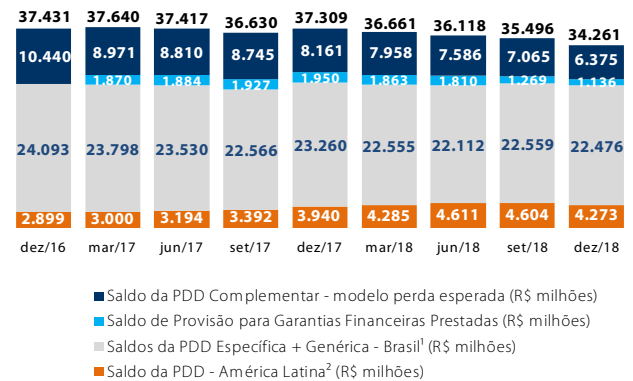


## Carteira de Crédito por Nível de Risco



## Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de setembro de 2018, observamos redução de 3,5% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Essa redução ocorreu devido à menor exigência de provisão complementar no Banco de Atacado no Brasil. Também houve redução no saldo da PDD da América Latina em função da variação cambial do período.



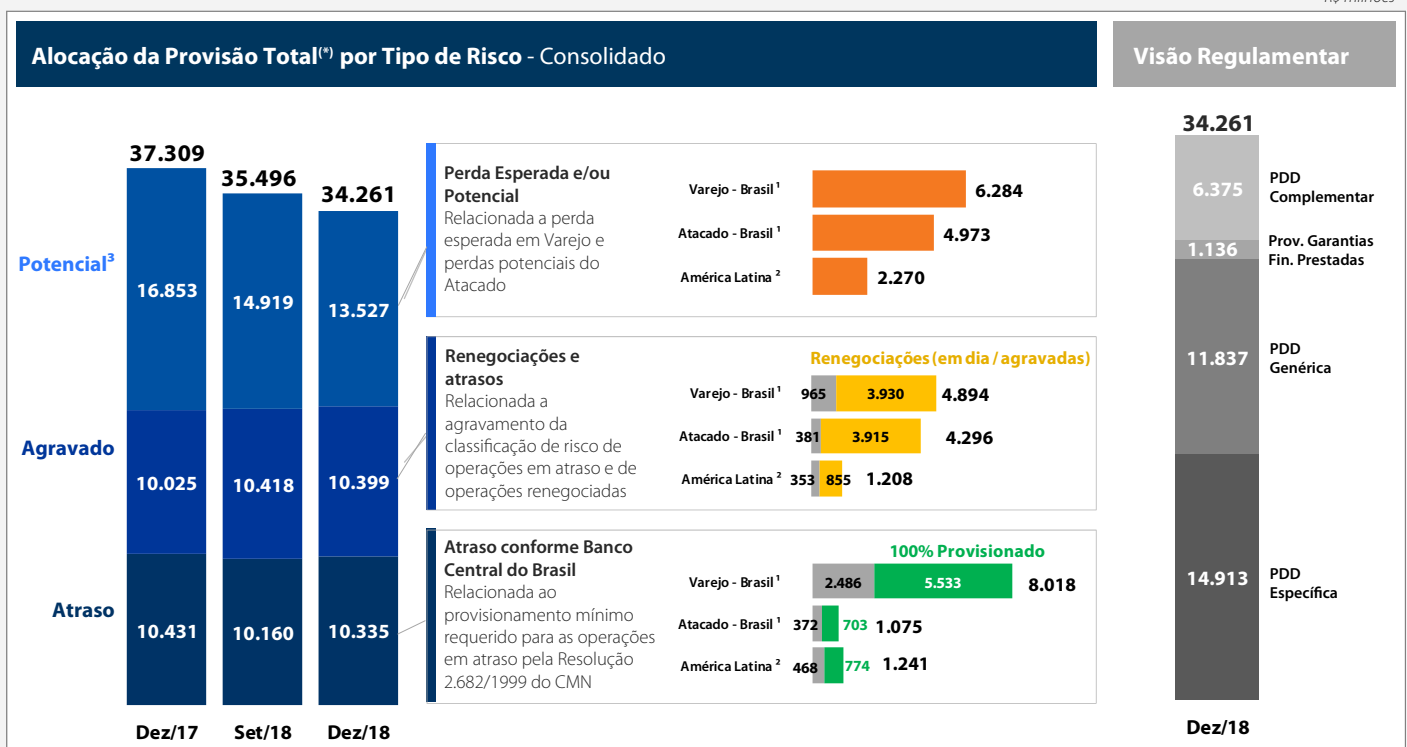
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total<sup>(\*)</sup> por tipos de risco:

**Risco por Atraso:** Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

**Risco Agravado:** Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

**Risco Potencial:** Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (\*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em dezembro de 2018 totalizou R\$1.136 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

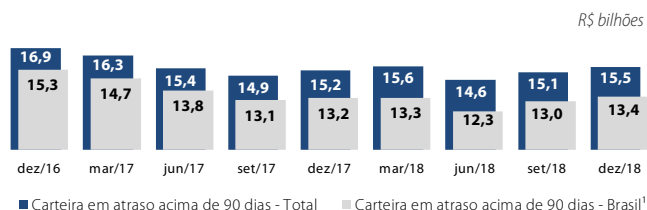
## Qualidade do Crédito

### Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) ficou estável no trimestre. Houve aumento no segmento de grandes empresas e na América Latina que foi compensado pela nova redução de micro, pequenas e médias empresas e do segmento de pessoas físicas.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) apresentou redução no trimestre, com destaque para as reduções de 0,8 p.p. na América Latina, de 0,3 p.p. no segmento de pessoas físicas e de 0,1 p.p. em micro, pequenas e médias empresas.

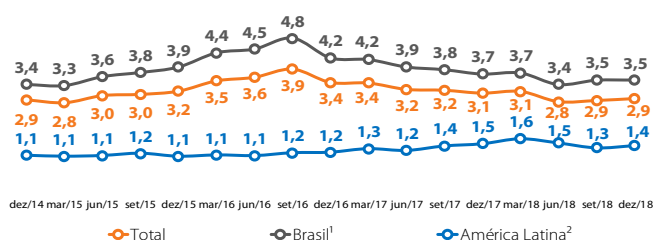
### Carteira em Atraso

#### Nonperforming Loans

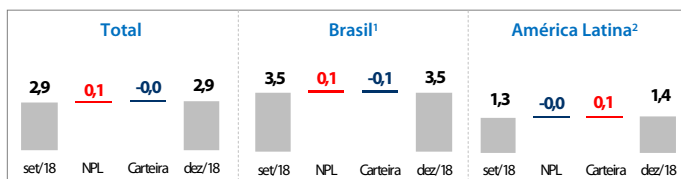


• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** o aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente devido à rolagem de clientes do segmento de grandes empresas, que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que já estavam adequadamente provisionados.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

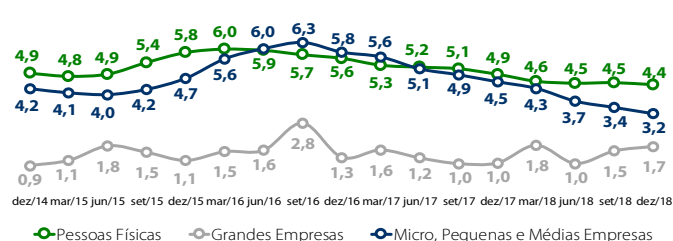


### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- **Consolidado:** ficou estável no trimestre e apresentou redução comparado ao mesmo período do ano anterior devido à menor inadimplência no Brasil.
- **Brasil<sup>1</sup>:** ficou estável no trimestre, com aumento da inadimplência no segmento de Grandes Empresas, compensado pela redução em Pessoas Físicas e em Micro, Pequenas e Médias Empresas.
- **América Latina<sup>2</sup>:** aumento no trimestre principalmente em função da operação de pessoas físicas no Chile.

### Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | Acima de 90 dias

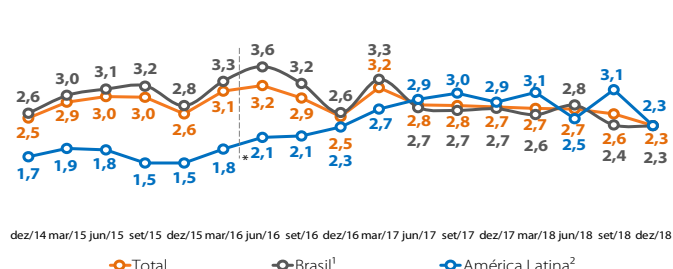


### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



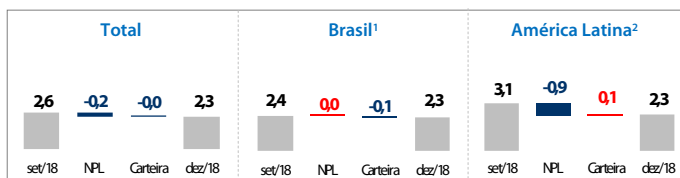
- **Pessoas físicas:** redução no trimestre em função do aumento da carteira de crédito, atingindo o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice pelo 9º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, pela rolagem de clientes que estavam em atraso entre 15 e 90 dias, e que já estavam adequadamente provisionados.

### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



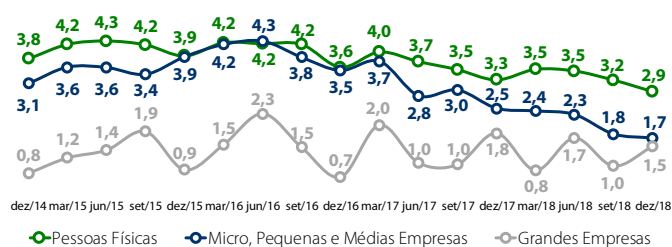
\* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

### Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

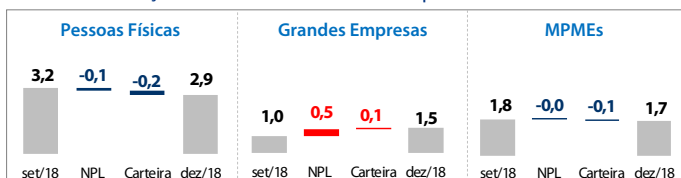


- **Consolidado:** redução do índice em relação ao trimestre anterior, tanto no Brasil quanto na América Latina, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Brasil<sup>1</sup>:** redução em relação ao trimestre anterior com aumento do indicador de Grandes Empresas mais que compensado pelas reduções em Pessoas Físicas e Micro, Pequenas e Médias Empresas, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **América Latina<sup>2</sup>:** redução no trimestre em todas as unidades, tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | 15 a 90 dias

## Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

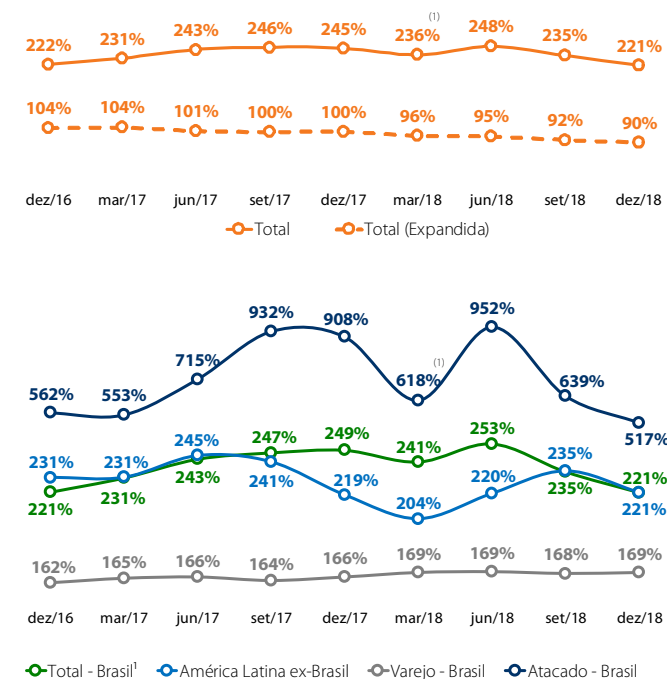


• **Pessoas físicas:** redução do indicador pelo 3º trimestre consecutivo, com redução em todas as carteiras, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

• **Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo 5º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da melhor qualidade das novas safras.

• **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, principalmente pela entrada em atraso de um cliente específico.

## Índice de Cobertura | 90 dias

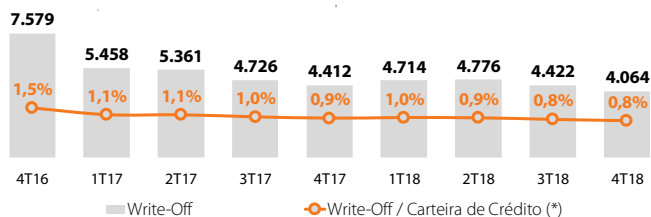


<sup>(1)</sup> Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o índice de cobertura Total teria sido de 244% e o índice de cobertura do Atacado - Brasil teria sido de 845%.

• **Consolidado:** redução do indicador no trimestre devido ao Banco de Atacado no Brasil, que apresentou redução devido à menor exigência de provisão complementar para os clientes do segmento. Também tivemos rolagem de clientes que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior, que já estavam adequadamente provisionados.

## Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

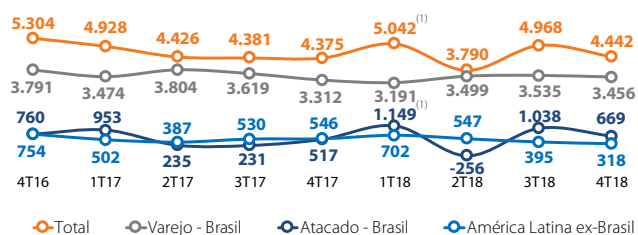


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou redução de 8,1% em relação ao trimestre anterior, principalmente na América Latina. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

## NPL Creation

R\$ milhões

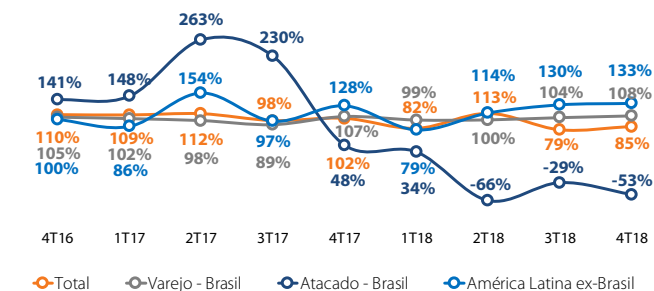


<sup>(1)</sup> Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o NPL Creation Total teria sido de R\$ 4.471 milhões e o NPL Creation do Atacado - Brasil teria sido de R\$ 578 milhões.

Obs.: O NPL Creation consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

• **Consolidado:** redução em relação ao período anterior, em função da carteira do Banco de Atacado no Brasil, que teve um grande aumento de operações em atraso no trimestre anterior.

## Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do NPL Creation é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo NPL Creation no trimestre.

No quarto trimestre de 2018, a cobertura do NPL Creation total atingiu 85%, devido à redução do NPL Creation no trimestre. Vale lembrar que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações que ainda não incorreram em perda e não somente para operações com perda incorrida.

• **Varejo - Brasil:** a cobertura do NPL Creation ficou em 108%, em linha com níveis históricos.

• **Atacado - Brasil:** redução do índice de cobertura do NPL Creation, devido à reversão de provisão do segmento.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

## Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

### Destaques

- A redução da carteira de crédito renegociado em relação ao trimestre anterior está associado à algumas exposições na operação de Grandes Empresas.
- O aumento da inadimplência também está relacionado ao segmento de Grandes Empresas, sem alteração relevante no patamar do índice de cobertura, pois os créditos já possuíam nível adequado de provisionamento.

**R\$ 27,3** bilhões em 31/12/18

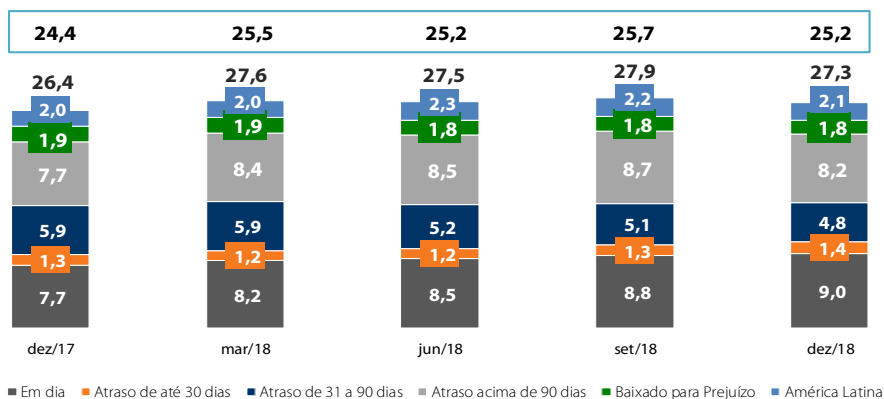
▼ - 1,9% (vs. set/18)

▲ + 3,5% (vs. dez/17)

### Por Faixas de Atraso

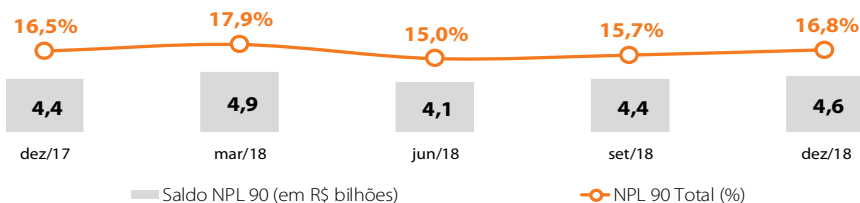
aferidas no momento da renegociação

Brasil <sup>1</sup>



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

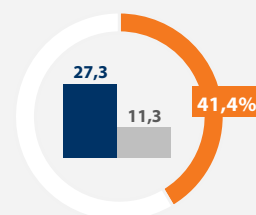
### Inadimplência da Carteira Renegociada



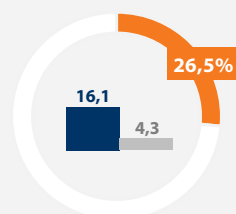
### Cobertura da Carteira | em 31/12/18

R\$ bilhões

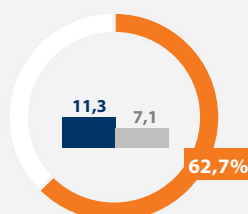
#### Créditos renegociados totais



#### Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias \*



#### Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias \*



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

\* Atraso aferido no momento da renegociação.

## Venda de Ativos Financeiros

No quarto trimestre de 2018 vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas com valor de face de R\$ 857 milhões. Essa operação trouxe impacto negativo de R\$ 4 milhões no custo do crédito e negativo de R\$ 2 milhões no lucro líquido, com impacto negativo de 0,1 p.p. no índice de inadimplência acima de 90 dias de grandes empresas do Brasil, porém sem impacto material no índice consolidado.

Além disso, foram vendidas carteiras de crédito estudantil no Chile com valor de face de R\$ 620 milhões, com impacto de R\$ 74 milhões na margem financeira com clientes e de R\$ 40 milhões no lucro líquido. Esse tipo de operação ocorre anualmente de forma recorrente.

Ainda em nossas operações na América Latina, vendemos carteiras ativas com valor de face de R\$ 86 milhões, que tiveram efeito positivo de R\$ 12 milhões no custo do crédito e de R\$ 7 milhões no lucro líquido.

Por fim, realizamos venda de ativos que estavam em prejuízo sem retenção de riscos para empresas não ligadas cujo valor de face era de R\$ 383 milhões. Essa venda gerou impacto positivo de R\$ 30 milhões no lucro líquido, porém sem impactos nos índices de qualidade de crédito.

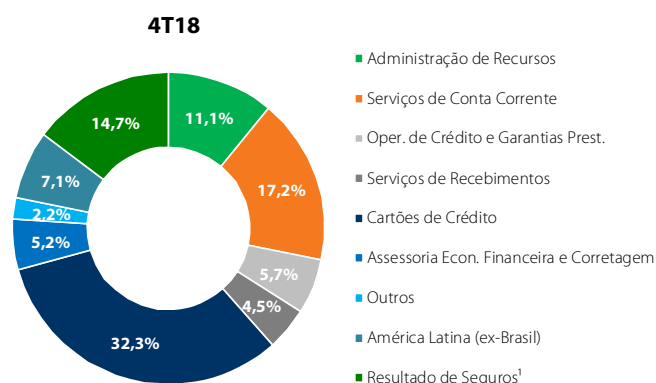
## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

### Destaques

- Aumento de 6,2% no trimestre devido às maiores receitas com: (i) serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da maior atividade do mercado de capitais; (ii) administração de fundos, com destaque para as receitas com taxa de performance; e (iii) cartões de crédito e débito, devido ao aumento do valor transacionado.
- O crescimento de R\$ 2.166 milhões em relação a 2017 ocorreu principalmente em: (i) administração de fundos, devido às maiores receitas com taxa de performance, além do aumento do saldo dos ativos sob administração; (ii) serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas e aquisição das operações de varejo do Citibank; e (iii) assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da maior atividade do mercado de capitais.

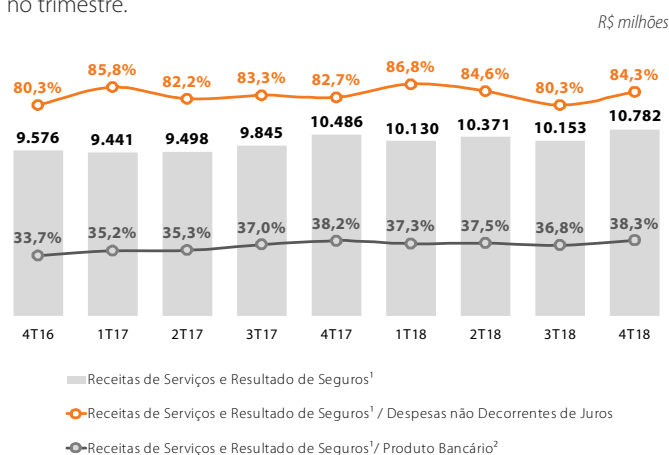
Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>	<b>3.487</b>	<b>3.379</b>	<b>3,2%</b>	<b>3.567</b>	<b>-2,3%</b>	<b>13.450</b>	<b>13.180</b>	<b>2,0%</b>
<b>Serviços de Conta Corrente</b>	<b>1.854</b>	<b>1.829</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.763</b>	<b>5,2%</b>	<b>7.320</b>	<b>6.791</b>	<b>7,8%</b>
<b>Administração de Recursos</b>	<b>1.192</b>	<b>1.068</b>	<b>11,6%</b>	<b>952</b>	<b>25,2%</b>	<b>4.380</b>	<b>3.570</b>	<b>22,7%</b>
Administração de Fundos	1.009	890	13,5%	795	27,0%	3.699	2.941	25,7%
Administração de Consórcios	182	179	2,1%	157	16,2%	681	628	8,4%
<b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>	<b>615</b>	<b>606</b>	<b>1,5%</b>	<b>662</b>	<b>-7,0%</b>	<b>2.518</b>	<b>2.609</b>	<b>-3,5%</b>
Operações de Crédito	287	257	11,7%	288	-0,3%	1.104	1.130	-2,3%
Rendas de Garantias Prestadas	329	349	-6,0%	374	-12,2%	1.414	1.479	-4,4%
<b>Serviços de Recebimento</b>	<b>480</b>	<b>472</b>	<b>1,7%</b>	<b>459</b>	<b>4,6%</b>	<b>1.893</b>	<b>1.728</b>	<b>9,6%</b>
<b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>	<b>559</b>	<b>279</b>	<b>100,5%</b>	<b>401</b>	<b>39,4%</b>	<b>1.576</b>	<b>1.398</b>	<b>12,7%</b>
<b>Outros</b>	<b>237</b>	<b>249</b>	<b>-4,7%</b>	<b>289</b>	<b>-17,8%</b>	<b>1.034</b>	<b>1.175</b>	<b>-12,0%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil)</b>	<b>768</b>	<b>750</b>	<b>2,4%</b>	<b>682</b>	<b>12,6%</b>	<b>2.907</b>	<b>2.563</b>	<b>13,5%</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>9.192</b>	<b>8.632</b>	<b>6,5%</b>	<b>8.775</b>	<b>4,8%</b>	<b>35.079</b>	<b>33.014</b>	<b>6,3%</b>
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	1.590	1.521	4,6%	1.711	-7,1%	6.357	6.256	1,6%
<b>Total</b>	<b>10.782</b>	<b>10.153</b>	<b>6,2%</b>	<b>10.486</b>	<b>2,8%</b>	<b>41.436</b>	<b>39.271</b>	<b>5,5%</b>

### Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>



### Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros<sup>1</sup>. Esse índice foi de 84,3% no trimestre.



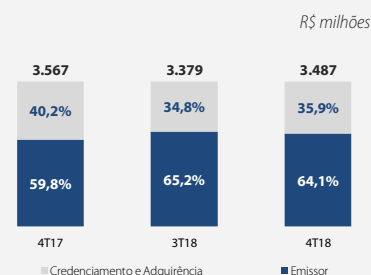
<sup>1</sup> Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. <sup>2</sup> Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

## Cartões de Crédito e Débito

As receitas de serviços com cartões de crédito e débito aumentaram R\$ 107 milhões em relação ao trimestre anterior, devido às maiores receitas com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*) e *interchange*, relacionadas com o maior faturamento no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas com programas de recompensas.

Em relação a 2017, a receita de cartões cresceu 2,0% em função das maiores receitas com *interchange*, anuidade e consolidação das operações de varejo do Citibank no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas menores receitas com aluguel de máquinas e com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*).

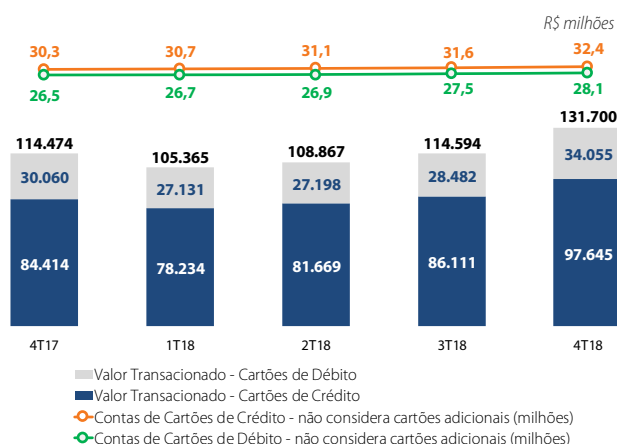
### Receitas | Adquirência e Emissor



### Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil, totalizando cerca de 32,4 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 28,1 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito.

Operamos por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil.



#### Valor Transacionado 4T18

**R\$ 131,7** bilhões  
 ▲ + 14,9% (vs. 3T18)  
 ▲ + 15,0% (vs. 4T17)

#### crédito

▲ + 13,4% (vs. 3T18)  
 ▲ + 15,7% (vs. 4T17)

#### débito

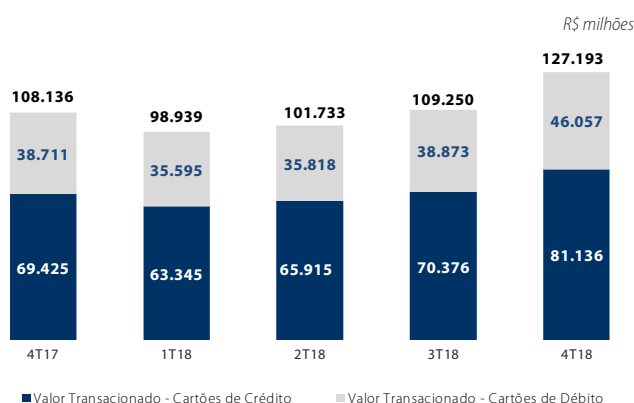
▲ + 19,6% (vs. 3T18)  
 ▲ + 13,3% (vs. 4T17)

Observação: Cartões de débito incluem apenas clientes correntistas.

### Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais.

No quarto trimestre de 2018 o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 16,4% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 17,6% devido à abertura de mercado ocorrida no final do ano passado.



#### Valor Transacionado 4T18

**R\$ 127,2** bilhões  
 ▲ + 16,4% (vs. 3T18)  
 ▲ + 17,6% (vs. 4T17)

#### crédito

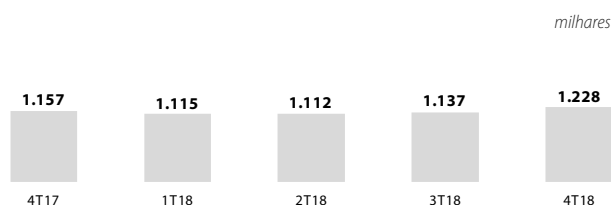
▲ + 15,3% (vs. 3T18)  
 ▲ + 16,9% (vs. 4T17)

#### débito

▲ + 18,5% (vs. 3T18)  
 ▲ + 19,0% (vs. 4T17)

### Base de Equipamentos

O lançamento da família de maquininhas Pop Credicard, a melhoria na retenção de clientes e adequação do pricing à concorrência contribuíram para o aumento de 8,0% da base de equipamentos em relação ao 3T18 e de 6,1% em relação ao 4T17.



#### 4T18

**1,2** milhão  
 ▲ + 8,0% (vs. 3T18)  
 ▲ + 6,1% (vs. 4T17)

**83%** dos equipamentos são sem fio (*wireless*)

## Serviços de Conta Corrente

No quarto trimestre de 2018, as receitas de serviços de conta corrente cresceram 1,4% em relação ao trimestre anterior.

No acumulado de 2018, essas receitas tiveram incremento de 7,8% em relação ao ano anterior em função do maior número de correntistas, além do efeito da aquisição das operações de varejo do Citibank.

## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

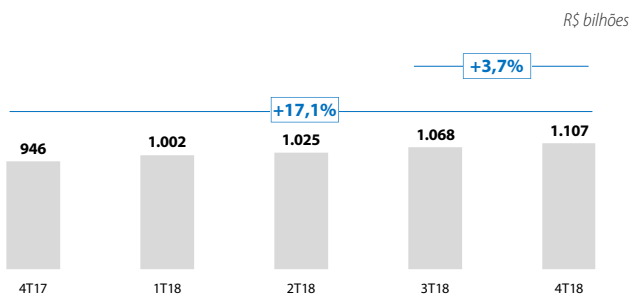
As receitas de administração de fundos foram maiores em R\$ 120 milhões no trimestre devido à maior receita com taxa de performance, além do crescimento de 3,7% dos ativos sob administração.

Em comparação a 2017, o crescimento de 17,1% dos ativos sob administração e a maior receita com taxa de performance geraram um aumento de R\$ 757 milhões na receita de administração de fundos.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2018 atingimos a liderança no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas\*, com uma participação de mercado de 23,0%.

\* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

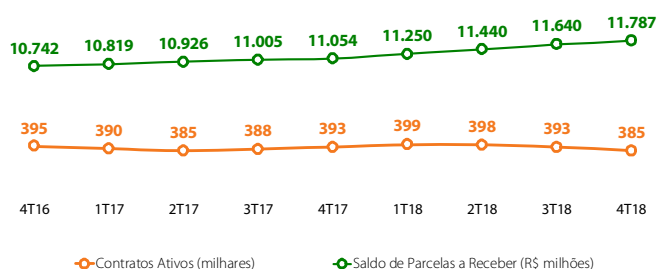
### Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Inclui saldo da plataforma aberta e não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

### • Administração de Consórcios

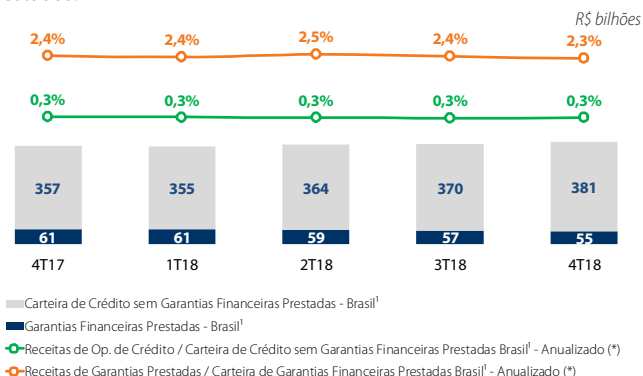
Em dezembro de 2018, totalizamos 385 mil contratos ativos, redução de 1,9% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,8 bilhões ao final do período, com aumentos de 1,3% em relação a setembro de 2018 e 6,6% em relação a dezembro de 2017.



## Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas com operações de crédito cresceram 1,5% em relação ao trimestre anterior. Em comparação a 2017, observamos uma redução de 3,5% principalmente em virtude da menor utilização do produto adiantamento a depositante.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. (\*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

## Serviços de Recebimento

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento aumentaram 1,7% em relação ao trimestre anterior.

Em relação a 2017, essas receitas cresceram 9,6% em consequência do maior volume, precificação, ampliação da oferta e expansão dos serviços de cobrança com emissão e gestão dos recebimentos no canal *mobile*.

## Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

Em relação ao último trimestre, as receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem aumentaram R\$ 280 milhões devido à maior atividade do mercado de capitais.

Em 2018, essas receitas aumentaram 12,7% devido ao maior volume de operações no mercado de capitais.

**Renda Fixa:** em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 28,9 bilhões até dezembro de 2018, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

**Renda Variável:** em 2018, realizamos seis transações na América do Sul com volume de US\$ 6,1 bilhões.

**Fusões e Aquisições:** em 2018, prestamos assessoria financeira a 49 operações na América do Sul, totalizando US\$ 25,7 bilhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.



## Itaú Seguridade\*

### Destaques

- No quarto trimestre de 2018, houve aumento de prêmios ganhos e redução de sinistros retidos de seguros. Além disso, houve ganho com o teste de adequação de passivos em previdência.
- Estes ganhos foram mais que compensados pelo aumento de despesas não decorrentes de juros e pela menor remuneração de nossos ativos, que impacta a linha de margem financeira gerencial. Estes efeitos combinados resultaram na redução do lucro líquido da Itaú Seguridade no trimestre.

A partir do primeiro trimestre de 2018, passamos a divulgar a abertura entre Atividades Recorrentes e Demais Atividades na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização). As principais alterações foram a incorporação da participação do IRB nas Atividades Recorrentes e a reclassificação das carteiras de vida em grupo e prestamista distribuídas por corretores para Demais Atividades, por estarem em *run-off*.

### Demonstração de Resultado Pro Forma da Itaú Seguridade\*

Em R\$ milhões	4T18			Atividades Recorrentes			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Recorrentes	Demais Atividades	3T18	Δ	4T17	Δ
Prêmios Ganhos	1.045	970	75	946	2,5%	919	5,5%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	179	179	-	174	2,3%	231	-22,7%
Teste de Adequação de Passivos	43	43	-	-	-	260	-
Sinistros Retidos	(294)	(225)	(68)	(246)	-8,2%	(213)	6,1%
Despesas de Comercialização	(14)	(4)	(10)	(2)	119,4%	(4)	-0,3%
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.</b>	<b>959</b>	<b>962</b>	<b>(3)</b>	<b>873</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.194</b>	<b>-19,4%</b>
Margem Financeira Gerencial	(4)	7	(11)	(10)	-168,9%	54	-86,7%
Receitas de Prestação de Serviços	545	536	9	564	-4,8%	515	4,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	150	150	-	126	19,1%	118	26,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(630)	(632)	2	(518)	22,0%	(455)	38,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(85)	(85)	0	(81)	4,3%	(87)	-2,4%
<b>Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias</b>	<b>936</b>	<b>938</b>	<b>(2)</b>	<b>952</b>	<b>-1,4%</b>	<b>1.340</b>	<b>-30,0%</b>
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(389)	(389)	1	(365)	6,7%	(576)	-32,4%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>547</b>	<b>549</b>	<b>(2)</b>	<b>587</b>	<b>-6,5%</b>	<b>764</b>	<b>-28,1%</b>
<b>Capital Alocado</b>	<b>1.284</b>	<b>1.255</b>	<b>29</b>	<b>1.590</b>	<b>-21,1%</b>	<b>1.373</b>	<b>-8,6%</b>
<b>Capital Alocado Médio</b>	<b>1.451</b>	<b>1.422</b>	<b>29</b>	<b>1.576</b>	<b>-9,7%</b>	<b>1.358</b>	<b>4,7%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado</b>	<b>150,9%</b>	<b>154,4%</b>	<b>-21,2%</b>	<b>149,1%</b>	<b>5,3 p.p.</b>	<b>225,0%</b>	<b>-70,6 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>40,2%</b>	<b>40,2%</b>	<b>53,9%</b>	<b>35,2%</b>	<b>5,0 p.p.</b>	<b>25,3%</b>	<b>14,9 p.p.</b>
<b>Combined Ratio</b>	<b>64,9%</b>	<b>62,1%</b>	<b>100,4%</b>	<b>56,7%</b>	<b>5,4 p.p.</b>	<b>52,0%</b>	<b>10,1 p.p.</b>

\* Inclui Seguros, Previdência e Capitalização. Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

#### Atividades Recorrentes

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados à Pessoas, Patrimônio, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização e nossas participações na Porto Seguro e no IRB.

#### Demais Atividades

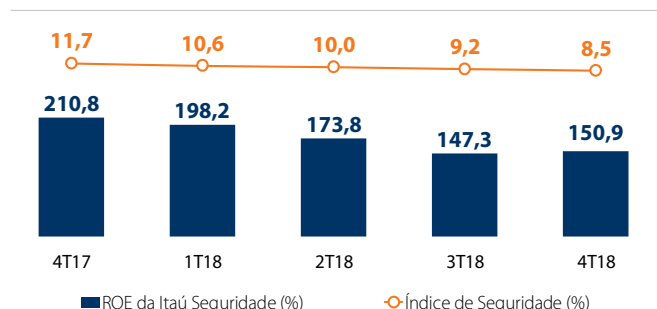
Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde e outros, que não são mais comercializados, e à carteira em *run-off*.

Bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone se mantiveram como os principais canais de comercialização de seguros e capitalização para vendas à correntistas no trimestre, seguindo nossa estratégia de atender os clientes nos canais mais eficientes. O valor das vendas de seguros e capitalização à clientes das Agências Digitais representou

21,8% das vendas totais no quarto trimestre de 2018.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e na ampliação da oferta de seguros via arquitetura aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

### Índice de Seguridade<sup>(1)</sup> e ROE



<sup>(1)</sup> Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

### Provisões Técnicas no 4T18





## Seguros (Recorrente)

Nossas atividades recorrentes de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e nossas participações na Porto Seguro e no IRB. Oferecemos esses produtos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

**68%**

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Pro Forma de Seguros

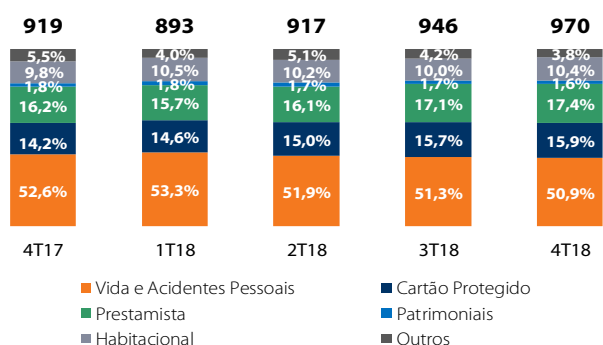
Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Prêmios Ganhos	970	946	2,5%	919	5,5%
Sinistros Retidos	(211)	(228)	-7,5%	(199)	5,9%
Despesas de Comercialização	(3)	(1)	-	(3)	0,4%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>756</b>	<b>717</b>	<b>5,5%</b>	<b>717</b>	<b>5,4%</b>
Margem Financeira Gerencial	(3)	(21)	-86,3%	(16)	-82,2%
Receitas de Prestação de Serviços	104	114	-8,3%	92	12,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	150	126	19,1%	118	26,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(344)	(265)	29,9%	(233)	47,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(44)	(42)	5,4%	(43)	3,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>618</b>	<b>628</b>	<b>-1,5%</b>	<b>635</b>	<b>-2,7%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(246)	(227)	8,4%	(262)	-6,0%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>373</b>	<b>401</b>	<b>-7,1%</b>	<b>374</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>35,8%</b>	<b>29,7%</b>	<b>6,1 p.p.</b>	<b>26,9%</b>	<b>8,9 p.p.</b>

#### Destaques:

1. aumento em prêmios ganhos por maiores vendas, principalmente em seguros de vida e relacionados à crédito;
2. menor quantidade de sinistros avisados, principalmente na carteira de seguros de vida;
3. melhora por menores despesas financeiras;
4. maiores despesas pelo aumento da força comercial e aumento de despesas com serviços de terceiros.

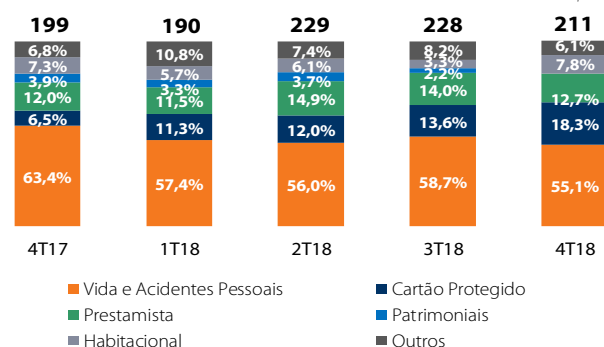
### Prêmios Ganhos por Produto

R\$ milhões



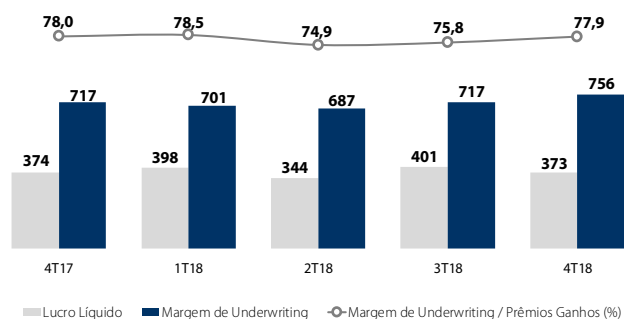
### Composição dos Sinistros Retidos

R\$ milhões



### Margem de Underwriting

R\$ milhões

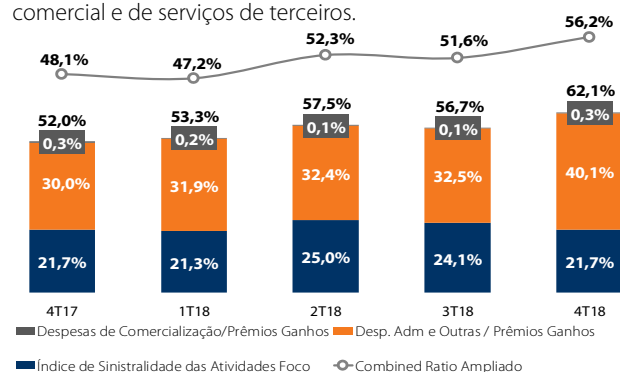


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Aumento do índice em função do aumento das despesas não decorrentes de juros, que foram impactadas pelo aumento da força comercial e de serviços de terceiros.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

## Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

**26%**

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Pro Forma de Previdência

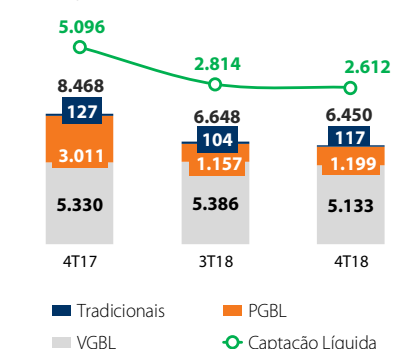
Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	56	52	7,7%	100	1 -43,7%
Teste de Adequação de Passivos	43	-	-	260	-83,5%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	27,0%	(1)	-3,3%
<b>Resultado de Operações com Previdência</b>	<b>98</b>	<b>52</b>	<b>91,0%</b>	<b>359</b>	<b>-72,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	(20)	(15)	26,9%	33	2 -
Receitas de Prestação de Serviços	432	450	-3,9%	423	2,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(220)	(186)	18,0%	(163)	3 34,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(35)	(34)	2,4%	(38)	-8,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>257</b>	<b>266</b>	<b>-3,6%</b>	<b>615</b>	<b>-58,2%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(115)	(112)	2,8%	(274)	-58,0%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>142</b>	<b>154</b>	<b>-8,2%</b>	<b>341</b>	<b>-58,4%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>46,1%</b>	<b>41,1%</b>	<b>5,0 p.p.</b>	<b>21,0%</b>	<b>25,1 p.p.</b>

#### Destaques:

1. redução em função de menor captação e da isenção da taxa de carregamento;
2. redução em função de menor remuneração dos ativos;
3. aumento de custos indiretos e maiores despesas com pós-venda.

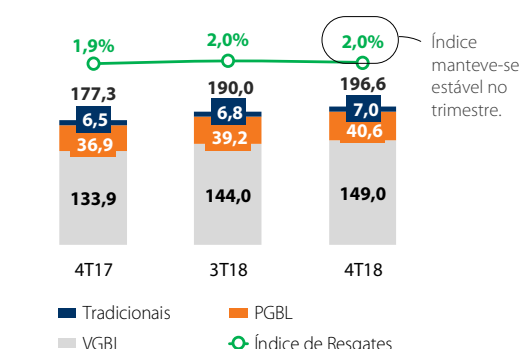
### Captação de Previdência

R\$ milhões



### Provisões Técnicas

R\$ bilhões



### Market Share \*

#### Provisões Técnicas

Totais

**23,3%** ▲ + 0,1 p.p.  
(12 meses)

Planos Individuais

**24,1%** ▲ + 0,4 p.p.  
(12 meses)

\* segundo a FENAPREVI,  
em novembro de 2018.

## Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

**6%**

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
<b>Receitas Líq. de Capitalização</b>	<b>108</b>	<b>105</b>	<b>3,0%</b>	<b>118</b>	<b>-8,5%</b> 1
Margem Financeira Gerencial	30	26	13,3%	37	-20,5% 2
Despesas Não Decorrentes de Juros	(68)	(67)	1,6%	(58)	16,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(6)	7,4%	(6)	-6,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>63</b>	<b>58</b>	<b>8,9%</b>	<b>90</b>	<b>-29,8%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(28)	(26)	9,0%	(40)	-29,9%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>35</b>	<b>32</b>	<b>8,9%</b>	<b>49</b>	<b>-29,7%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>51,9%</b>	<b>53,7%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>	<b>39,4%</b>	<b>12,5 p.p.</b>

#### Destaques:

1. devido à menor arrecadação pelo menor ticket médio dos produtos;
2. impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos.

- No quarto trimestre de 2018, distribuímos R\$ 11,1 milhões em prêmios.
- Iniciamos a comercialização de capitalização via *mobile* em dezembro de 2017. No quarto trimestre de 2018, 10,9% das vendas a correntistas foram via esse canal.

**13,7** milhões de títulos vigentes

▲ + 1,9% (vs. 3T18)

▲ + 4,2% (vs. 4T17)

## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- No trimestre, houve aumento de 1,2% nas despesas não decorrentes de juros causado pelo impacto do acordo coletivo de trabalho nas despesas de pessoal e por maiores despesas administrativas, principalmente serviços de terceiros e processamento de dados.
- Em relação à 2017, houve aumento de 5,0% nas despesas não decorrentes de juros. As despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,7%, abaixo da inflação acumulada do período (3,75% - IPCA).

Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(5.618)</b>	<b>(5.405)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(5.512)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(21.300)</b>	<b>(20.302)</b>	<b>4,9%</b>
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.759)	(3.643)	3,2%	(3.493)	7,6%	(14.346)	(13.263)	8,2%
Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>	(1.226)	(1.214)	1,0%	(1.236)	-0,8%	(4.657)	(4.106)	13,4%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(552)	(493)	12,0%	(710)	-22,2%	(2.061)	(2.721)	-24,3%
Treinamento	(81)	(55)	46,6%	(73)	12,0%	(236)	(211)	11,5%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(4.454)</b>	<b>(4.173)</b>	<b>6,7%</b>	<b>(4.262)</b>	<b>4,5%</b>	<b>(16.659)</b>	<b>(15.978)</b>	<b>4,3%</b>
Serviços de Terceiros	(1.226)	(1.018)	20,4%	(1.048)	17,0%	(4.179)	(3.892)	7,4%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.029)	(916)	12,3%	(1.000)	2,9%	(3.699)	(3.775)	-2,0%
Instalações	(706)	(677)	4,4%	(689)	2,5%	(2.719)	(2.601)	4,5%
Depreciação e Amortização	(558)	(502)	11,1%	(528)	5,6%	(2.133)	(1.986)	7,4%
Propaganda, Promoções e Publicações	(234)	(376)	-37,9%	(288)	-19,0%	(1.214)	(999)	21,5%
Segurança	(170)	(166)	2,3%	(166)	2,7%	(678)	(655)	3,6%
Serviços do Sistema Financeiro	(155)	(139)	11,4%	(189)	-18,0%	(585)	(684)	-14,5%
Transportes	(86)	(80)	7,2%	(77)	11,8%	(316)	(305)	3,7%
Materiais	(76)	(71)	7,5%	(84)	-9,0%	(279)	(300)	-6,9%
Despesas com Viagens	(61)	(53)	16,4%	(54)	14,2%	(211)	(192)	9,5%
Outras	(153)	(174)	-12,1%	(140)	9,6%	(645)	(590)	9,5%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(948)</b>	<b>(1.264)</b>	<b>-25,0%</b>	<b>(1.278)</b>	<b>-25,9%</b>	<b>(4.609)</b>	<b>(4.981)</b>	<b>-7,5%</b>
Contingências e Outras	(153)	(606)	-74,7%	(643)	-76,2%	(1.905)	(2.799)	-31,9%
Comercialização – Cartões de Crédito	(679)	(568)	19,5%	(561)	21,2%	(2.348)	(1.898)	23,7%
Sinistros	(115)	(90)	27,3%	(75)	54,4%	(357)	(284)	25,5%
<b>Outras Despesas Tributárias<sup>(2)</sup></b>	<b>(89)</b>	<b>(82)</b>	<b>8,8%</b>	<b>(86)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(329)</b>	<b>(345)</b>	<b>-4,8%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil)<sup>(3)</sup></b>	<b>(1.683)</b>	<b>(1.721)</b>	<b>-2,2%</b>	<b>(1.537)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(6.478)</b>	<b>(5.439)</b>	<b>19,1%</b>
<b>Total</b>	<b>(12.793)</b>	<b>(12.646)</b>	<b>1,2%</b>	<b>(12.675)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(49.376)</b>	<b>(47.045)</b>	<b>5,0%</b>

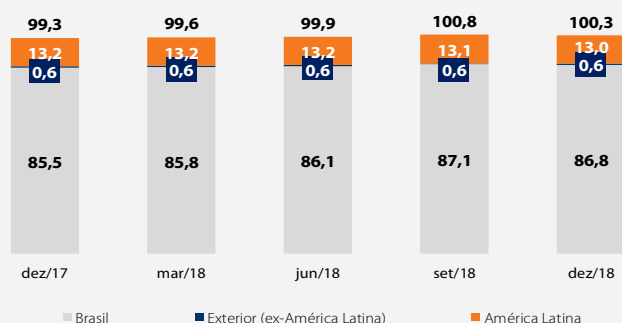
<sup>(1)</sup> Considera remuneração variável, planos de opções e ações. <sup>(2)</sup> Não inclui ISS, PIS e Cofins. <sup>(3)</sup> Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por (i) maiores despesas de pessoal associadas à remuneração, encargos e benefícios, impactados pela negociação do acordo coletivo de trabalho, além de maiores despesas com desligamento e processos trabalhistas, devido à readequação da força de trabalho; e (ii) maiores despesas administrativas, com destaque para o aumento em serviços de terceiros, em função de maiores despesas com consultoria e telemarketing, e para o aumento em processamento de dados.

Em relação a 2017, o aumento de 5,0% está associado à intensificação de investimentos nos negócios de aquisição e seguros, à incorporação das operações adquiridas do Citibank e ao aumento das despesas na América Latina (ex-Brasil). O aumento na América Latina está relacionado com a desvalorização do Real no período e, no segundo trimestre de 2017, tivemos a devolução de multa paga à Superintendência de Bancos e Instituciones Financieras de Chile (SBIF). Excluindo estes efeitos, as despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,7% em 2018, abaixo da inflação acumulada do período (3,75% - IPCA).



### Colaboradores - em milhares



### 100,3 mil colaboradores ao final do 4T18

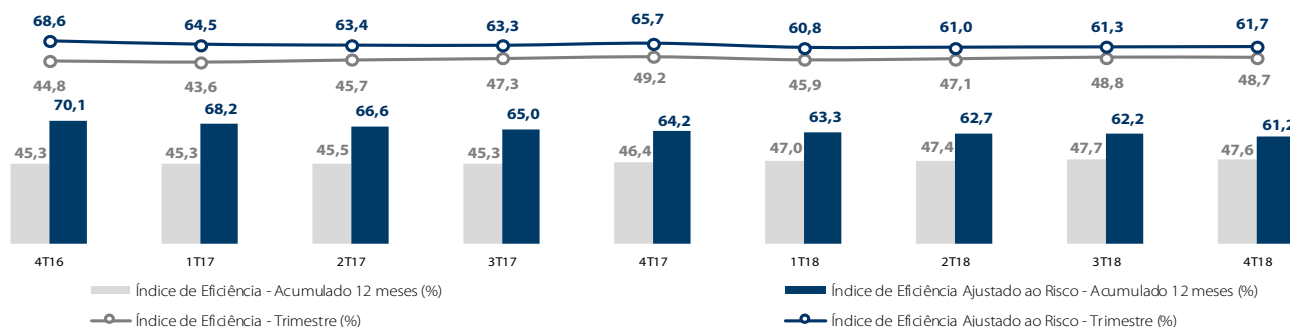
- ▼ - 0,4% (4T18/3T18)
- ▲ + 1,0% (4T18/4T17)

As contratações de consultores de seguros e de força comercial para a REDE ocasionaram a expansão do nosso quadro de colaboradores no ano. Também houve contratação na área de tecnologia para acelerar nosso processo de transformação digital.

Obs: Considera os colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

## Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

### Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 1,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 5,0%, principalmente pela incorporação das operações adquiridas do Citibank. Em contrapartida, nossas receitas aumentaram apenas 2,3%, em função do impacto da queda do CDI na margem financeira.

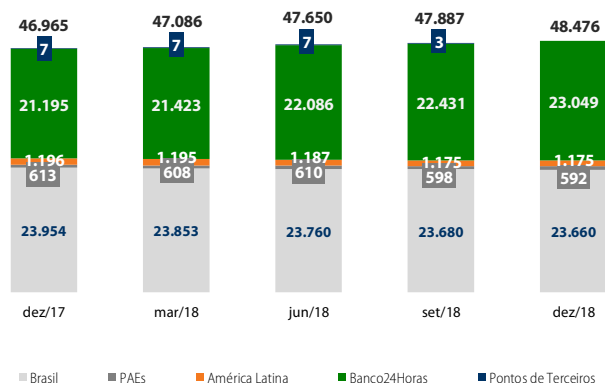
### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior devido à queda de 21,9% no custo do crédito, em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa além da redução de *impairment* de títulos privados.

## Rede de Distribuição

### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

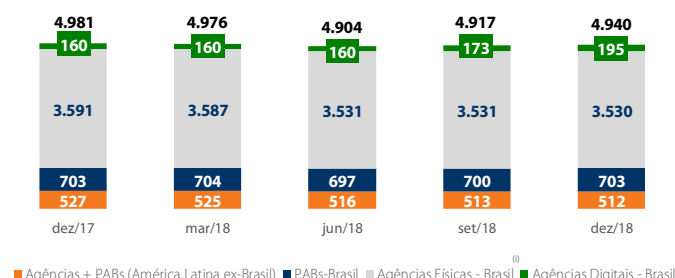
O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, tivemos aumento do número de agências digitais, enquanto o número de agências físicas ficou estável no trimestre.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

### Distribuição Geográfica<sup>(\*)</sup> - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
115	340	314	2.971	672

(\*) Em dezembro de 2018. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

## Balanço Patrimonial

### Destaques

- Crescimento de 2,3% dos ativos totais no trimestre e de 9,7% em 12 meses com destaque para a evolução das operações de crédito que cresceram para pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e América Latina. Destacamos também o crescimento de 12,3% das aplicações interfinanceiras de liquidez.
- Crescimento anual de 15,0% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, principalmente pela migração de recursos oriundos de operações compromissadas lastreadas em debêntures (aumento de 6,0% de captações no mercado aberto).

### Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.615.235</b>	<b>1.578.127</b>	<b>2,4%</b>	<b>1.475.217</b>	<b>9,5%</b>
Disponibilidades	37.159	29.467	26,1%	18.749	98,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.747	320.965	-5,1%	271.254	12,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	457.513	428.260	6,8%	445.751	2,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	132.776	125.987	5,4%	132.752	0,0%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	532.481	530.520	0,4%	493.595	7,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(33.125)	(34.227)	-3,2%	(35.360)	-6,3%
Outros Ativos	183.684	177.155	3,7%	148.475	23,7%
<b>Permanente</b>	<b>34.378</b>	<b>35.034</b>	<b>-1,9%</b>	<b>28.286</b>	<b>21,5%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.649.613</b>	<b>1.613.162</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.503.503</b>	<b>9,7%</b>

### Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.502.865</b>	<b>1.471.863</b>	<b>2,1%</b>	<b>1.362.133</b>	<b>10,3%</b>
Depósitos	463.424	454.552	2,0%	402.938	15,0%
Captações no Mercado Aberto	343.236	314.575	9,1%	323.910	6,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	111.566	118.684	-6,0%	107.581	3,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	46.863	49.129	-4,6%	39.086	19,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	67.947	67.258	1,0%	63.441	7,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	27.485	31.827	-13,6%	26.453	3,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	203.417	196.748	3,4%	183.747	10,7%
Outras Obrigações	238.925	239.090	-0,1%	214.977	11,1%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.625</b>	<b>2.603</b>	<b>0,9%</b>	<b>2.433</b>	<b>7,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>12.367</b>	<b>13.661</b>	<b>-9,5%</b>	<b>12.014</b>	<b>2,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>131.757</b>	<b>125.035</b>	<b>5,4%</b>	<b>126.924</b>	<b>3,8%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.649.613</b>	<b>1.613.162</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.503.503</b>	<b>9,7%</b>

### Ativos Totais

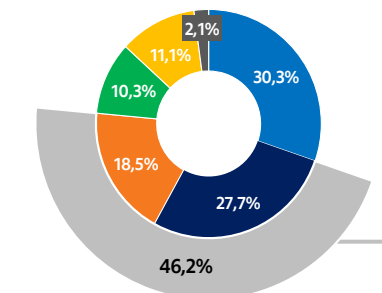
Em 31 de dezembro de 2018

**R\$ 1,6** trilhão

▲ + 2,3% (vs. set/18)

▲ + 9,7% (vs. dez/17)

### Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

### Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

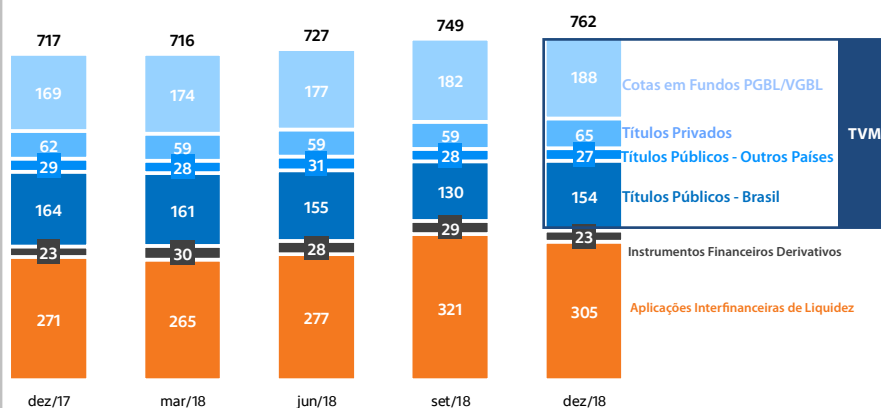
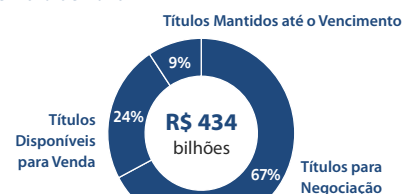
**R\$ 762,2** bilhões

▲ + 1,7% (vs. set/18)

▲ + 6,3% (vs. dez/17)

#### Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Dezembro de 2018



## Carteira de Crédito

## Destaques

- Todas as carteiras de pessoas físicas cresceram no trimestre, assim como a carteira de micro, pequenas e médias empresas. Estes crescimentos ocorreram em função da maior demanda por crédito dos clientes nestes segmentos.
- A carteira de crédito de grandes empresas reduziu-se 4,2% no trimestre. Essa performance é resultado da baixa demanda por crédito de longo prazo observada no segmento.

## Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
<b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>210,4</b>	<b>199,1</b>	<b>5,7%</b>	<b>190,6</b>	<b>10,4%</b>
Cartão de Crédito	77,5	68,7	12,8%	66,9	15,7%
Crédito Pessoal	28,2	27,9	1,2%	25,3	11,4%
Consignado <sup>(2)</sup>	46,7	46,0	1,6%	44,4	5,0%
Veículos	15,9	15,2	4,4%	14,1	12,9%
Crédito Imobiliário	42,0	41,2	2,0%	39,7	5,8%
Crédito Rural	0,1	0,1	1,1%	0,1	-18,1%
<b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>170,2</b>	<b>171,2</b>	<b>-0,6%</b>	<b>166,8</b>	<b>2,0%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	93,5	87,6	6,7%	84,6	10,5%
BNDES/Repasse	16,9	18,0	-6,2%	22,9	-26,3%
Financiamento a Exportação / Importação	40,4	46,1	-12,4%	39,8	1,5%
Veículos	4,3	3,6	20,0%	2,6	65,3%
Crédito Imobiliário	6,3	6,7	-6,4%	8,3	-24,7%
Crédito Rural	8,9	9,3	-4,1%	8,6	3,5%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>151,9</b>	<b>160,2</b>	<b>-5,2%</b>	<b>136,2</b>	<b>11,6%</b>
<b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>532,5</b>	<b>530,5</b>	<b>0,4%</b>	<b>493,6</b>	<b>7,9%</b>
Garantias Financeiras Prestadas	66,1	69,6	-5,0%	70,5	-6,2%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>598,6</b>	<b>600,1</b>	<b>-0,3%</b>	<b>564,1</b>	<b>6,1%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	38,3	36,3	5,6%	36,0	6,5%
<b>Risco Total</b>	<b>636,9</b>	<b>636,4</b>	<b>0,1%</b>	<b>600,1</b>	<b>6,1%</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

## Concentração de Crédito

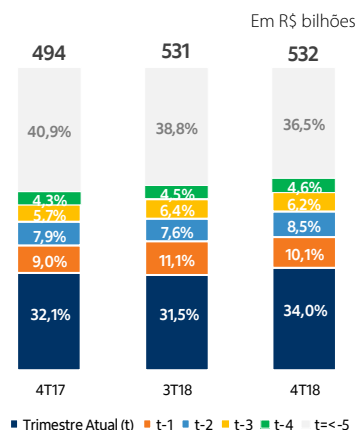
Em 31 de dezembro de 2018

Somente **16,5%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,2	0,9	0,3
10 Maiores Devedores	31,6	5,3	2,0
20 Maiores Devedores	47,4	7,9	2,9
50 Maiores Devedores	73,4	12,3	4,5
100 Maiores Devedores	98,7	16,5	6,1

(\*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

## Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação



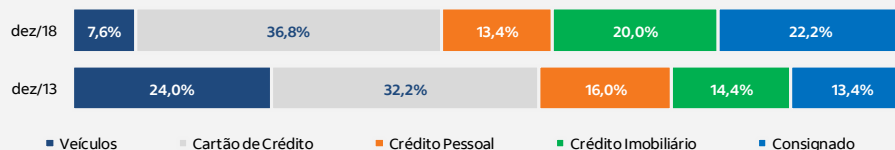
## Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

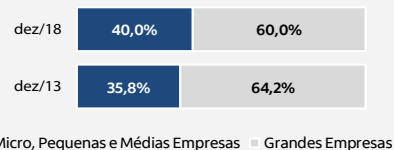
Em R\$ bilhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ
<b>Sector Público</b>	<b>4,7</b>	<b>5,3</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Sector Privado</b>	<b>323,2</b>	<b>331,2</b>	<b>-2,4%</b>
Imobiliário	19,6	20,7	-5,4%
Alimentos e Bebidas	18,6	18,8	-1,2%
Agro e Fertilizantes	17,7	17,5	1,4%
Transportes	16,9	16,5	2,4%
Energia & Saneamento	14,7	15,4	-4,8%
Veículos/Autopeças	13,2	13,7	-4,0%
Bancos e Instituições Financeiras	11,4	11,5	-0,8%
Obras de Infraestrutura	11,3	11,9	-4,8%
Mineração	10,4	10,7	-3,1%
Petroquímica & Química	10,1	10,5	-3,8%
Telecomunicações	9,5	9,4	1,8%
Metalurgia/Siderurgia	8,9	9,5	-6,2%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,9	7,7	3,1%
Petróleo & Gás	7,6	7,7	-1,1%
Bens de Capital	6,3	6,5	-3,7%
Açúcar e Alcool	6,2	6,8	-8,4%
Eletroeletrônicos & TI	6,0	5,9	1,6%
Material de Construção	5,6	6,0	-6,1%
Vestuário & Calçados	4,9	5,2	-5,5%
Serviços - Diversos	42,6	43,7	-2,5%
Comércio - Diversos	20,0	19,8	0,9%
Indústria - Diversos	9,6	9,7	-0,6%
Diversos	44,4	46,3	-4,1%
<b>Total</b>	<b>327,9</b>	<b>336,4</b>	<b>-2,5%</b>

Carteira de Crédito<sup>1</sup> (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

## Mix de Crédito de Pessoas Físicas



## Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



## Crédito Consignado

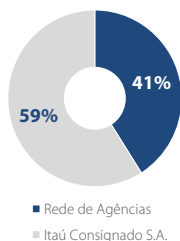
R\$ 46,7 bilhões em 31/12/18

▲ + 1,6% (vs. set/18) ▲ + 5,0% (vs. dez/17)

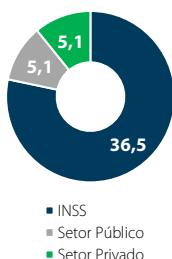
A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 2,9% no trimestre.

## Carteira 4T18

Por origemação (%)



Por setor (R\$ bilhões)

Crédito Imobiliário<sup>2</sup>

R\$ 48,3 bilhões em 31/12/18

▲ + 0,8% (vs. set/18) ▲ + 0,5% (vs. dez/17)

87% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,9% garantido por alienação fiduciária

## Contratações 4T18

73,2% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários

R\$ 3,7 bilhões ▲ + 36,6% (vs. 4T17)

## Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safra (média trimestral)	Carteira
58,4%	38,7%

## Grandes Empresas

R\$ 102,1 bilhões em 31/12/18

▼ - 4,2% (vs. set/18) ▼ - 4,9% (vs. dez/17)

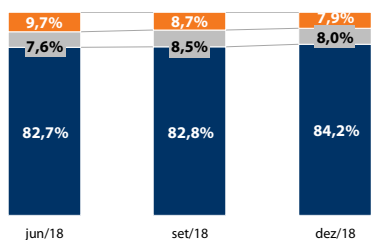
A redução da carteira de crédito no trimestre está relacionada à baixa demanda por crédito de longo prazo que tem migrado para o mercado de capitais.

Excluindo-se o efeito da variação cambial a carteira de crédito para Grandes Empresas teria apresentado redução de 1,8% no trimestre e de 6,9% em 12 meses.

## Cartão de Crédito

R\$ 77,5 bilhões em 31/12/18

▲ + 12,8% (vs. set/18) ▲ + 15,7% (vs. dez/17)



■ Rotativo + Créditos Vencidos<sup>1</sup> ■ Parcelado com Juros ■ À Vista<sup>2</sup>

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;  
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos<sup>2</sup>

R\$ 20,2 bilhões em 31/12/18

▲ + 7,4% (vs. set/18) ▲ + 21,1% (vs. dez/17)

## Contratações 4T18

R\$ 4,3 bilhões ▲ + 33,3% (vs. 4T17)

Prazo Médio	% de Entrada	Valor Médio*
42 meses	38%	R\$ 33,5 mil

(\*) Pessoas físicas

## Loan-to-Value

Safra (média trimestral)	Carteira
65,6%	60,5%

## Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 68,2 bilhões em 31/12/18

▲ + 4,9% (vs. set/18) ▲ + 14,5% (vs. dez/17)

Em 2018, a originação<sup>3</sup> de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu aproximadamente 20% quando comparado ao ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.



## Captações

### Destaques

- Na comparação com o quarto trimestre de 2017, o crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas, além da incorporação dos depósitos de clientes do Citibank.
- Os depósitos de poupança apresentaram crescimento de 3,4% no trimestre e 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Depósitos à Vista	72.581	74.817	-3,0%	68.973	5,2%
Depósitos de Poupança	136.865	132.374	3,4%	119.980	14,1%
Depósitos a Prazo	251.301	244.247	2,9%	211.800	18,7%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	21.417	29.472	-27,3%	58.837	-63,6%
Recursos de Letras <sup>(1)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	69.512	74.358	-6,5%	65.704	5,8%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais</b>	<b>551.676</b>	<b>555.267</b>	<b>-0,6%</b>	<b>525.295</b>	<b>5,0%</b>
Obrigações por Repasses	17.907	19.017	-5,8%	24.181	-25,9%
<b>(2) Total – Funding de Clientes</b>	<b>569.583</b>	<b>574.284</b>	<b>-0,8%</b>	<b>549.476</b>	<b>3,7%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	1.131.239	1.093.487	3,5%	969.858	16,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	203.417	196.748	3,4%	183.747	10,7%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.904.239</b>	<b>1.864.519</b>	<b>2,1%</b>	<b>1.703.081</b>	<b>11,8%</b>
Depósitos Interfinanceiros	2.675	3.111	-14,0%	2.182	22,6%
Obrigações por TVM no Exterior	42.054	44.327	-5,1%	41.877	0,4%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.948.967</b>	<b>1.911.957</b>	<b>1,9%</b>	<b>1.747.140</b>	<b>11,6%</b>
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>618.893</b>	<b>574.134</b>	<b>7,8%</b>	<b>519.836</b>	<b>19,1%</b>
Operações Compromissadas <sup>(2)</sup>	321.819	285.104	12,9%	265.073	21,4%
Obrigações por Empréstimos	50.040	48.240	3,7%	39.260	27,5%
Carteira de Câmbio	87.658	77.621	12,9%	51.851	69,1%
Dívidas Subordinadas	49.313	53.721	-8,2%	52.696	-6,4%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	317	5.786	-94,5%	306	3,5%
Recursos Próprios Livres <sup>(3)</sup>	109.746	103.662	5,9%	110.651	-0,8%
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>2.567.860</b>	<b>2.486.091</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.266.976</b>	<b>13,3%</b>

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

### Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Funding de Clientes	569.583	574.284	-0,8%	549.476	3,7%
Obrigações por TVM no Exterior	42.054	44.327	-5,1%	41.877	0,4%
Obrigações por Empréstimos	50.040	48.240	3,7%	39.260	27,5%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	25.678	30.087	-14,7%	33.135	-22,5%
<b>Total (A)</b>	<b>687.356</b>	<b>696.938</b>	<b>-1,4%</b>	<b>663.748</b>	<b>3,6%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(97.619)	(89.451)	9,1%	(102.922)	-5,2%
(-) Disponibilidades (Numerário) <sup>(2)</sup>	(37.159)	(29.467)	26,1%	(18.749)	98,2%
<b>Total (B)</b>	<b>552.578</b>	<b>578.019</b>	<b>-4,4%</b>	<b>542.077</b>	<b>1,9%</b>
<b>Carteira de Crédito (C)<sup>(3)</sup></b>	<b>532.481</b>	<b>530.520</b>	<b>0,4%</b>	<b>493.595</b>	<b>7,9%</b>
<b>Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)</b>	<b>77,5%</b>	<b>76,1%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>74,4%</b>	<b>3,1 p.p.</b>
<b>Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)</b>	<b>96,4%</b>	<b>91,8%</b>	<b>4,6 p.p.</b>	<b>91,1%</b>	<b>5,3 p.p.</b>

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.



## Balanço por Moedas

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 31/12/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Disponibilidades</b>	<b>37.159</b>	<b>10.343</b>	<b>8.168</b>	<b>2.175</b>	<b>26.865</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>304.747</b>	<b>283.786</b>	<b>283.786</b>	-	<b>20.960</b>
<b>Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos</b>	<b>457.513</b>	<b>373.636</b>	<b>368.648</b>	<b>4.988</b>	<b>144.134</b>
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil</b>	<b>499.357</b>	<b>315.379</b>	<b>300.309</b>	<b>15.070</b>	<b>207.895</b>
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	532.481	341.891	326.821	15.070	201.283
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(33.125)	(26.512)	(26.512)	-	6.613
<b>Outros Ativos</b>	<b>316.461</b>	<b>263.173</b>	<b>231.543</b>	<b>31.629</b>	<b>113.519</b>
Carteira de Câmbio	87.025	52.405	21.129	31.276	94.739
Outros	229.436	210.768	210.415	353	18.780
<b>Permanente</b>	<b>34.378</b>	<b>93.745</b>	<b>25.694</b>	<b>68.052</b>	<b>8.646</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.649.613</b>	<b>1.340.062</b>	<b>1.218.148</b>	<b>121.914</b>	<b>522.020</b>
<b>Derivativos - Posição Comprada</b>				240.671	
<b>Total do Ativo Ajustado(a)</b>				<b>362.585</b>	

Passivo | em 31/12/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Depósitos</b>	<b>463.424</b>	<b>307.157</b>	<b>306.696</b>	<b>461</b>	<b>156.302</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>343.236</b>	<b>312.252</b>	<b>312.252</b>	<b>0</b>	<b>30.984</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>111.566</b>	<b>133.516</b>	<b>70.493</b>	<b>63.023</b>	<b>37.062</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>67.947</b>	<b>45.358</b>	<b>20.512</b>	<b>24.846</b>	<b>46.503</b>
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>	<b>46.863</b>	<b>45.780</b>	<b>42.065</b>	<b>3.715</b>	<b>1.083</b>
<b>Instrumentos Financeiros e Derivativos</b>	<b>27.485</b>	<b>10.417</b>	<b>10.417</b>	-	<b>17.068</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>238.925</b>	<b>147.673</b>	<b>122.259</b>	<b>25.413</b>	<b>152.746</b>
Carteira de Câmbio	87.658	52.745	27.527	25.218	95.033
Outras	151.267	94.928	94.733	195	57.713
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>203.417</b>	<b>203.197</b>	<b>203.197</b>	-	<b>221</b>
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.625</b>	<b>2.077</b>	<b>1.330</b>	<b>747</b>	<b>548</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subordinadas</b>	<b>12.367</b>	<b>898</b>	<b>898</b>	-	<b>11.469</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>131.757</b>	<b>131.737</b>	<b>131.737</b>	-	<b>68.033</b>
Capital Social e Reservas	106.779	107.720	107.720	-	62.917
Resultado do Período	24.977	24.017	24.017	-	5.116
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.649.613</b>	<b>1.340.062</b>	<b>1.221.856</b>	<b>118.205</b>	<b>522.020</b>
<b>Derivativos - Posição Vendida</b>				299.757	
<b>Total do Passivo Ajustado (b)</b>				<b>417.962</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)</b>				(55.377)	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$</b>				<b>(14.292)</b>	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

### Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ
Investimentos no Exterior	68.052	60.964	11,6%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(123.429)	(108.665)	13,6%
<b>Total</b>	<b>(55.377)</b>	<b>(47.701)</b>	<b>16,1%</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>(14.292)</b>	<b>(11.914)</b>	<b>20,0%</b>

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

## Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2017 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

### Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações.
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração.
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

#### Indicador de Liquidez de Curto Prazo

##### Prazo

(LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	4T18	3T18
Ativos de Alta Liquidez	179.880	179.507
Saídas Potenciais de Caixa	104.743	105.058
<b>LCR (%)</b>	<b>171,7%</b>	<b>170,9%</b>

Para 2018, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 90%.

#### Indicador de Liquidez de Longo Prazo

##### Prazo

(NSFR - Net Stable Funding Ratio)

Em R\$ milhões	4T18
Recursos Estáveis Disponíveis	691.550
Recursos Estáveis Requeridos	541.642
<b>NSFR (%)</b>	<b>127,7%</b>

Para 2018, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 100%.

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

Obs.: Mais detalhes sobre esses indicadores de liquidez podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

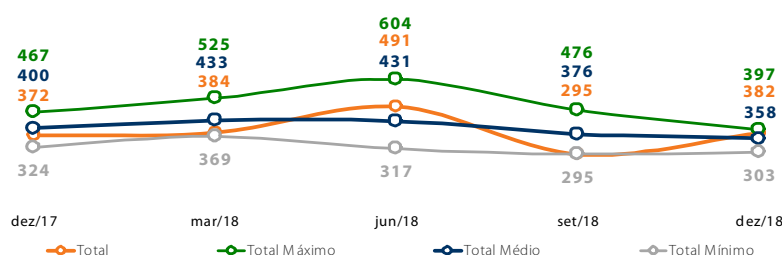
#### Valor em Risco - VaR (Value at Risk) <sup>1,2</sup>

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18 <sup>(2)</sup>	3T18 <sup>(2)</sup>
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>		
Taxas de Juros	898,4	720,0
Moedas	37,3	32,3
Ações	50,1	37,9
Commodities	1,0	1,4
<b>Efeito de Diversificação</b>	<b>(605,3)</b>	<b>(496,9)</b>
<b>VaR Total</b>	<b>381,5</b>	<b>294,7</b>
<b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>	<b>397,0</b>	<b>476,3</b>
<b>VaR Total Médio no Trimestre</b>	<b>357,8</b>	<b>376,4</b>
<b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>	<b>303,0</b>	<b>294,7</b>

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.  
(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

#### Evolução do VaR



## Capital

### Destaques

- Em 31 de dezembro de 2018, o nosso índice de Capital nível I atingiu 13,5% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto de 2,4 p.p. da distribuição da parcela adicional de dividendos e JCP. Nesse mesmo critério, nosso índice de Capital Principal atingiu 12,5%.

### Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimentos de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Implantação de Basileia III (%)	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0
<b>Capital total</b>	<b>9,25</b>	<b>8,625</b>	<b>8,0</b>
<b>Adicional de capital principal (ACP)</b>	<b>1,5</b>	<b>2,375</b>	<b>3,5</b>
conservação	1,25	1,875	2,5
contracíclico <sup>1</sup>	-	-	-
importância sistêmica	0,25	0,5	1,0
<b>Capital principal + ACP</b>	<b>6,0</b>	<b>6,875</b>	<b>8,0</b>
<b>Capital total + ACP</b>	<b>10,75</b>	<b>11,0</b>	<b>11,5</b>
<b>Índice de cobertura de liquidez (LCR)</b>	<b>80</b>	<b>90</b>	<b>100</b>
<b>Dedução dos ajustes prudenciais</b>	<b>80</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central e o Comunicado 32.794/18, o ACP contracíclico é igual a zero.

### Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>144.131</b>	<b>139.082</b>
Deduções do Capital Principal	(20.773)	(25.770)
<b>Capital Principal</b>	<b>123.358</b>	<b>113.313</b>
<b>Capital Complementar</b>	<b>7.796</b>	<b>8.073</b>
<b>Nível I</b>	<b>131.154</b>	<b>121.386</b>
<b>Nível II</b>	<b>15.874</b>	<b>15.866</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)</b>	<b>147.028</b>	<b>137.252</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>70.559</b>	<b>70.089</b>
ACP <sup>Requerido</sup>	19.429	19.300
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)</b>	<b>818.072</b>	<b>812.625</b>
Risco de Crédito (RWACPD)	714.969	713.435
Risco Operacional (RWAOPAD)	72.833	72.833
Risco de Mercado (RWAMINT)	30.270	26.356
<b>Nível I (Capital Principal + Complementar)</b>	<b>16,0%</b>	<b>14,9%</b>
<b>Nível II</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,0%</b>
<b>Basileia (PR/RWA)</b>	<b>18,0%</b>	<b>16,9%</b>

### Principais variações no trimestre:

**Patrimônio de Referência:** Cresceu 7,1%, principalmente pelo resultado do período.

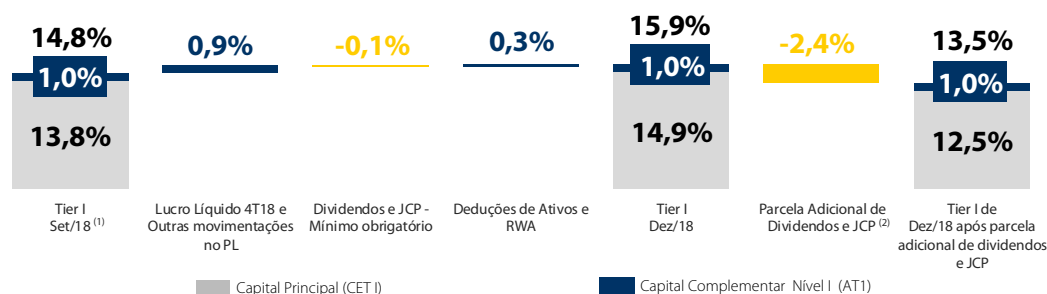
**RWA:** Aumento de R\$ 5.447 milhões devido principalmente a maior exposição dos ativos ponderados pelo risco de mercado (RWAMINT), relacionado com o aumento da parcela relativa às exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial.

**Índice de Basileia:** Aumento de 1,1 ponto percentual devido, principalmente, ao resultado do período.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

### Índice de Capital com Regras Integrais de Basileia III

Em 31 de dezembro de 2018, o nosso índice de Capital nível I atingiu 13,5% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto de 2,4 p.p. da distribuição da parcela adicional de dividendos e JCP. Nesse mesmo critério, nosso índice de Capital Principal atingiu 12,5%.



(1) Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 11,6 e será 12,5 em 2019. (2) Parcela adicional de dividendos e JCP no valor de R\$ 17,5 bilhões antes de impostos.

## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### 4º trimestre de 2018

#### Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.335</b>	<b>7.727</b>	<b>2.409</b>	<b>28.471</b>
Margem Financeira	10.247	4.860	2.274	17.382
Margem Financeira com Clientes	10.247	4.860	1.125	16.233
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.149	1.149
Receitas de Prestação de Serviços	6.418	2.725	49	9.192
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.670	142	85	1.897
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.340)</b>	<b>(76)</b>	<b>(0)</b>	<b>(3.415)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.726)	(69)	(0)	(3.796)
Impairment	-	(269)	-	(269)
Descontos Concedidos	(247)	(65)	(0)	(312)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	633	328	-	961
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(281)</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>(294)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(10.287)</b>	<b>(3.941)</b>	<b>(459)</b>	<b>(14.687)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.106)	(3.540)	(146)	(12.793)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.170)	(398)	(313)	(1.881)
Despesas de Comercialização de Seguros	(11)	(3)	0	(14)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.427</b>	<b>3.699</b>	<b>1.950</b>	<b>10.075</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.637)</b>	<b>(1.228)</b>	<b>(488)</b>	<b>(3.352)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(57)</b>	<b>(177)</b>	<b>(11)</b>	<b>(245)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.733</b>	<b>2.294</b>	<b>1.452</b>	<b>6.478</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>30,4%</b>	<b>18,9%</b>	<b>17,0%</b>	<b>21,8%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>54,0%</b>	<b>48,4%</b>	<b>7,0%</b>	<b>48,7%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>73,8%</b>	<b>49,4%</b>	<b>7,0%</b>	<b>61,7%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

#### Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	243.605	288.877	-	532.481
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.175)	(11.575)	-	(26.750)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(6.375)	(6.375)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	36.138	46.397	49.221	131.757

(\*) O Capital Econômico Alocado às Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

## Resultados por Segmentos de Negócios

3º trimestre de 2018

### Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.042</b>	<b>7.386</b>	<b>2.470</b>	<b>27.899</b>
Margem Financeira	10.207	4.817	2.384	17.408
Margem Financeira com Clientes	10.207	4.817	1.128	16.152
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.257	1.257
Receitas de Prestação de Serviços	6.243	2.342	47	8.632
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.592	227	39	1.858
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.297)</b>	<b>34</b>	<b>(0)</b>	<b>(3.263)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.688)	(216)	(0)	(3.904)
Impairment	6	(95)	-	(89)
Descontos Concedidos	(268)	(16)	-	(285)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	653	362	-	1.015
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(301)</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>	<b>(320)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(10.175)</b>	<b>(3.867)</b>	<b>(244)</b>	<b>(14.286)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.010)	(3.526)	(110)	(12.646)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.161)	(339)	(122)	(1.622)
Despesas de Comercialização de Seguros	(4)	(2)	(12)	(18)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.269</b>	<b>3.535</b>	<b>2.226</b>	<b>10.031</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.632)</b>	<b>(1.017)</b>	<b>(773)</b>	<b>(3.422)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(39)</b>	<b>(108)</b>	<b>(8)</b>	<b>(155)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.598</b>	<b>2.410</b>	<b>1.446</b>	<b>6.454</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>29,0%</b>	<b>19,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>21,3%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>54,4%</b>	<b>50,2%</b>	<b>4,7%</b>	<b>48,8%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>74,2%</b>	<b>49,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>61,3%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

### Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	230.524	299.996	-	530.520
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.811)	(12.351)	-	(27.163)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.065)	(7.065)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.678	50.763	38.594	125.035

(\*) O Capital Econômico Alocado às Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

## Banco de Varejo

### Destaques

- No quarto trimestre de 2018, o lucro líquido aumentou 5,2% em relação ao trimestre anterior em função (i) das maiores receitas com prestação de serviços com cartões de crédito e débito e (ii) do aumento no resultado de seguros, previdência e capitalização.
- Em contrapartida, as despesas não decorrentes de juros cresceram 1,1% em função da negociação do acordo coletivo de trabalho e maiores despesas com serviços de terceiros.

O banco de varejo abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

### Perfil de clientes:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

**Varejo** (rendimento de até R\$ 4 mil)

**Uniclass** (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

**Personnalité** (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

**Itaú Empresas** (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

### Destaque no segmento

#### Seguros

- Alocação de consultores de seguros nas agências oferecendo assessoria especializada aos clientes.

#### Transformação Digital

- Expansão da operação de agências digitais no segmento de microempresas.

#### Clientes

- 49,7 milhões de clientes no Varejo em novembro de 2018.

### Carteira de Crédito

**R\$ 243,6 bilhões**

▲ 5,7% (vs. 3T18)

▲ 10,3% (vs. 4T17)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Receita de prestação de serviços	▲ + 2,8%
Resultado de Seg. Prev. E Cap.	▲ + 4,9%
Despesas não decorrentes de juros	▲ + 1,1%
<b>Lucro líquido do Banco de Varejo</b>	▲ + 5,2%

## Banco de Atacado

### Destaques

- O lucro líquido do atacado reduziu em 4,8% em relação ao terceiro trimestre de 2018 devido as maiores despesas com *impairment* e menores resultados com seguros, previdência e capitalização.
- Por outro lado, as receitas com prestação de serviços aumentaram 16,3%, em função das maiores receitas relacionadas a administração de fundos e assessoria econômico-financeira e corretagem.

O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

### Perfil de clientes e áreas de atuação:

**Médias Empresas** 30 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

**Grandes Empresas** Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

**Banco de Investimento** Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

**Private Banking** Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* na América Latina.

**Gestão de Recursos** A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em dezembro de 2018, contava com R\$ 680,6\* bilhões sob gestão, representando 14,7% do mercado.

#### Soluções para o Mercado de Capitais

As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

#### Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

### Carteira de Crédito

**R\$ 288,9 bilhões**

▼ - 3,7% (vs. 3T18)

▲ 5,9% (vs. 4T17)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

<i>Impairment</i>	▲ + 183%
Receita de prestação de serviços	▲ + 16,3%
Resultado de Seg. Prev. E Cap.	▼ - 37,4%
<b>Lucro líquido do Banco de Atacado</b>	▼ - 4,8%

(\*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em dezembro de 2018. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

## Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

### Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	4T18			3T18			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.471</b>	<b>25.376</b>	<b>3.096</b>	<b>27.899</b>	<b>25.057</b>	<b>2.842</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,3%</b>	<b>8,9%</b>
Margem Financeira Gerencial	17.382	15.088	2.294	17.408	15.352	2.056	-0,2%	-1,7%	11,6%
Margem Financeira com Clientes	16.233	14.424	1.808	16.152	14.359	1.792	0,5%	0,5%	0,9%
Margem Financeira com o Mercado	1.149	663	486	1.257	992	264	-8,5%	-33,2%	83,9%
Receitas de Prestação de Serviços	9.192	8.424	768	8.632	7.882	750	6,5%	6,9%	2,4%
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	1.897	1.863	34	1.858	1.822	36	2,1%	2,2%	-5,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.415)</b>	<b>(3.082)</b>	<b>(333)</b>	<b>(3.263)</b>	<b>(2.887)</b>	<b>(376)</b>	<b>4,7%</b>	<b>6,8%</b>	<b>-11,3%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.796)	(3.373)	(423)	(3.904)	(3.390)	(514)	-2,8%	-0,5%	-17,7%
	(269)	(269)	-	(89)	(89)	-	203,5%	203,5%	-
Descontos Concedidos	(312)	(299)	(12)	(285)	(283)	(1)	9,6%	5,7%	743,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	961	859	102	1.015	875	140	-5,3%	-1,9%	-26,7%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(294)</b>	<b>(281)</b>	<b>(12)</b>	<b>(320)</b>	<b>(303)</b>	<b>(16)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-24,2%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.687)</b>	<b>(12.856)</b>	<b>(1.831)</b>	<b>(14.286)</b>	<b>(12.468)</b>	<b>(1.818)</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,1%</b>	<b>0,7%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.793)	(10.981)	(1.812)	(12.646)	(10.857)	(1.789)	1,2%	1,1%	1,3%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.894)	(1.875)	(19)	(1.640)	(1.611)	(29)	15,5%	16,4%	-33,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.075</b>	<b>9.157</b>	<b>919</b>	<b>10.031</b>	<b>9.398</b>	<b>632</b>	<b>0,4%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>45,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.352)</b>	<b>(3.060)</b>	<b>(292)</b>	<b>(3.422)</b>	<b>(3.270)</b>	<b>(152)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>92,3%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(245)</b>	<b>(68)</b>	<b>(177)</b>	<b>(155)</b>	<b>(47)</b>	<b>(108)</b>	<b>58,2%</b>	<b>44,5%</b>	<b>64,2%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.478</b>	<b>6.029</b>	<b>449</b>	<b>6.454</b>	<b>6.082</b>	<b>372</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>20,6%</b>
Representatividade	100,0%	93,1%	6,9%	100,0%	94,2%	5,8%	-	-1,1 p.p.	1,1 p.p.
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>21,8%</b>	<b>22,7%</b>	<b>14,5%</b>	<b>21,3%</b>	<b>22,4%</b>	<b>12,2%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>2,3 p.p.</b>

### Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	2018			2017			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>111.817</b>	<b>100.446</b>	<b>11.371</b>	<b>109.291</b>	<b>100.286</b>	<b>9.006</b>	<b>2,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>26,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	69.084	60.768	8.317	68.510	62.214	6.296	0,8%	-2,3%	32,1%
Margem Financeira com Clientes	63.599	56.796	6.803	62.223	56.882	5.341	2,2%	-0,2%	27,4%
Margem Financeira com o Mercado	5.486	3.972	1.514	6.287	5.332	956	-12,7%	-25,5%	58,5%
Receitas de Prestação de Serviços	35.079	32.172	2.907	33.014	30.452	2.563	6,3%	5,6%	13,5%
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	7.653	7.507	147	7.767	7.620	147	-1,5%	-1,5%	-0,3%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(14.066)</b>	<b>(12.319)</b>	<b>(1.747)</b>	<b>(18.002)</b>	<b>(15.878)</b>	<b>(2.125)</b>	<b>-21,9%</b>	<b>-22,4%</b>	<b>-17,8%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(16.082)	(13.971)	(2.112)	(19.105)	(16.860)	(2.244)	-15,8%	-17,1%	-5,9%
	(546)	(546)	-	(1.094)	(1.094)	-	-50,1%	-50,1%	-
Descontos Concedidos	(1.154)	(1.136)	(18)	(1.106)	(1.043)	(64)	4,3%	9,0%	-71,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.716	3.334	383	3.303	3.119	184	12,5%	6,9%	108,3%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(1.228)</b>	<b>(1.164)</b>	<b>(63)</b>	<b>(1.275)</b>	<b>(1.233)</b>	<b>(42)</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>51,2%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(56.289)</b>	<b>(49.262)</b>	<b>(7.027)</b>	<b>(53.770)</b>	<b>(47.641)</b>	<b>(6.129)</b>	<b>4,7%</b>	<b>3,4%</b>	<b>14,6%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(49.376)	(42.443)	(6.933)	(47.045)	(41.080)	(5.965)	5,0%	3,3%	16,2%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(6.913)	(6.819)	(94)	(6.725)	(6.561)	(165)	2,8%	3,9%	-43,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>40.234</b>	<b>37.700</b>	<b>2.533</b>	<b>36.245</b>	<b>35.534</b>	<b>710</b>	<b>11,0%</b>	<b>6,1%</b>	<b>256,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(13.731)</b>	<b>(13.084)</b>	<b>(648)</b>	<b>(11.294)</b>	<b>(11.286)</b>	<b>(8)</b>	<b>21,6%</b>	<b>15,9%</b>	<b>8053,5%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(769)</b>	<b>(219)</b>	<b>(550)</b>	<b>(71)</b>	<b>(189)</b>	<b>118</b>	<b>977,4%</b>	<b>15,8%</b>	<b>-567,6%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>25.733</b>	<b>24.398</b>	<b>1.335</b>	<b>24.879</b>	<b>24.059</b>	<b>820</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,4%</b>	<b>62,9%</b>
Representatividade	100,0%	94,8%	5,2%	100,0%	96,7%	3,3%	-	-1,9 p.p.	1,9 p.p.
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>21,9%</b>	<b>23,0%</b>	<b>11,5%</b>	<b>21,8%</b>	<b>23,2%</b>	<b>8,2%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>3,3 p.p.</b>

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

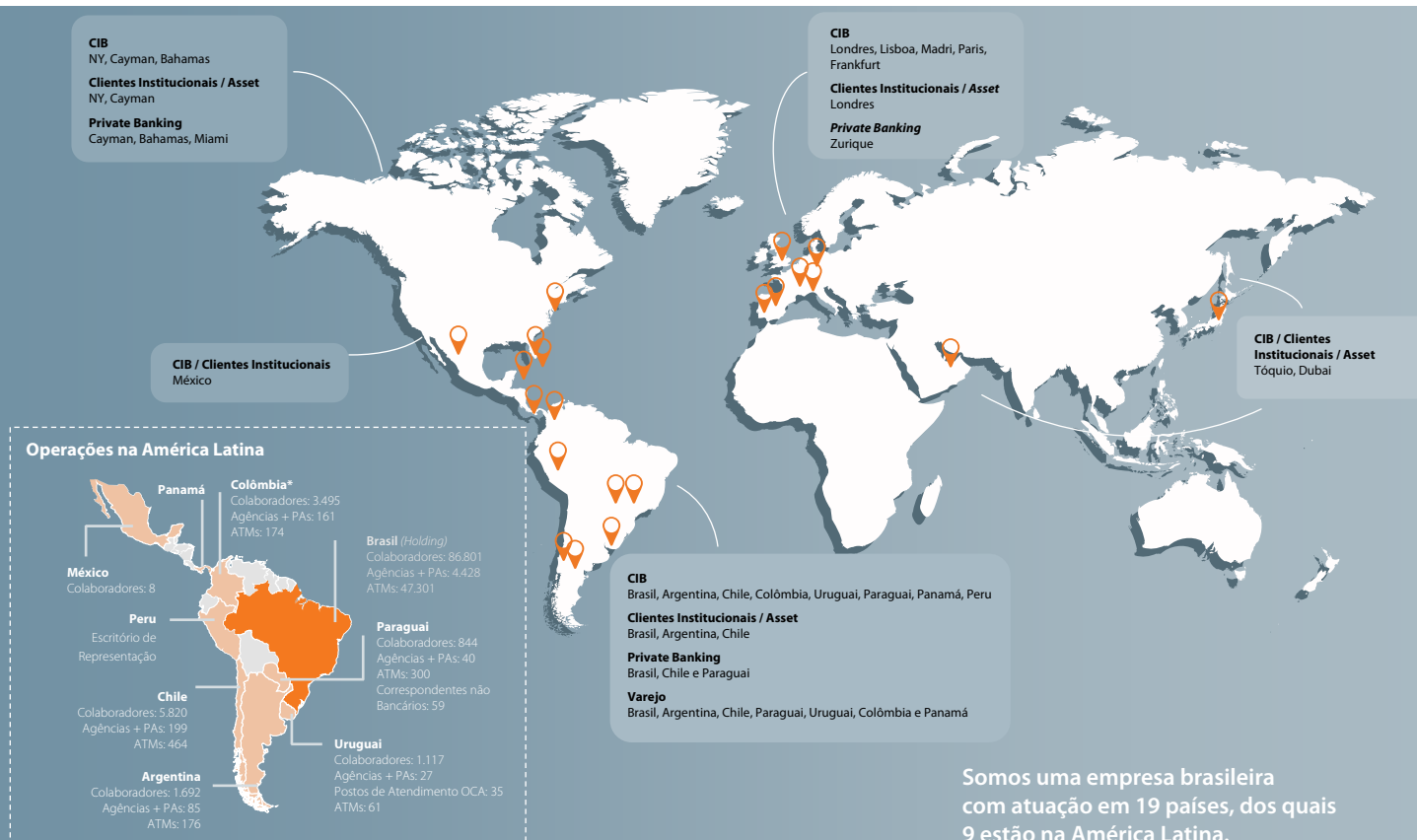
<sup>2</sup> Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

<sup>3</sup> Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.



## Atuação Global



Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

## América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o "banco da América Latina", uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

**475** agências e **37** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de dezembro de 2018)

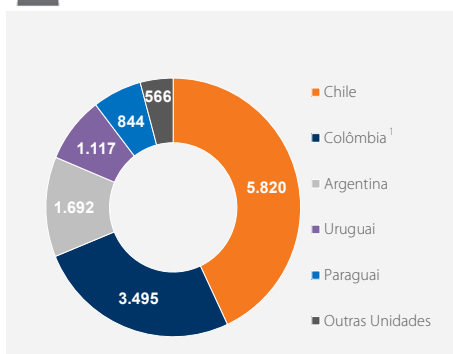
## Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página.

**13.534** colaboradores no exterior



<sup>1</sup> Inclui colaboradores no Panamá  
Obs.: ao final de dezembro de 2018.

## Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

## Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

## Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.



Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

## Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

**9.315**

colaboradores


**360**

agências + PAs



**No Chile**, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 5ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

**Na Colômbia**, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú".

### Em R\$ milhões (em moeda constante)

	4T18	3T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>1.842</b>	<b>1.627</b>	<b>13,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	1.444	1.285	12,4%
Margem Financeira com Clientes	1.218	1.129	7,9%
Margem Financeira com o Mercado	226	156	44,6%
Receita de Prestação de Serviços	398	342	16,2%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(290)</b>	<b>(373)</b>	<b>-22,3%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(377)	(426)	-11,6%
Descontos Concedidos	(11)	(1)	702,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	98	55	80,2%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.171)</b>	<b>(1.071)</b>	<b>9,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.164)	(1.068)	9,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(7)	(3)	153,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>381</b>	<b>183</b>	<b>107,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(102)</b>	<b>(5)</b>	<b>1982,3%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(182)</b>	<b>(102)</b>	<b>77,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>97</b>	<b>76</b>	<b>27,3%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>6,3%</b>	<b>5,1%</b>	<b>1,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>63,4%</b>	<b>65,7%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>

1. Maior margem com clientes, devido a venda de carteira de crédito estudantil no trimestre;

2. Maiores receitas de serviços, principalmente com assessoria financeira;

3. Menor custo do crédito por liquidações de operações em atraso e maior volume de recuperações no 4T18;

4. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

## Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

**1.692**

colaboradores


**85**

agências + PAs



### Em R\$ milhões (em moeda constante)

	4T18	3T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>395</b>	<b>328</b>	<b>20,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	306	239	28,1%
Margem Financeira com Clientes	247	206	19,9%
Margem Financeira com o Mercado	59	33	79,7%
Receita de Prestação de Serviços	90	89	0,6%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(80)</b>	<b>29</b>	<b>-377,4%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(79)	(50)	58,8%
Descontos Concedidos	(1)	0	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	78	-99,1%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(236)</b>	<b>(197)</b>	<b>19,6%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(206)	(172)	19,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(30)	(25)	20,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>80</b>	<b>159</b>	<b>-49,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(21)</b>	<b>(62)</b>	<b>-66,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>59</b>	<b>98</b>	<b>-39,4%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>15,1%</b>	<b>28,0%</b>	<b>-12,8 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>56,4%</b>	<b>56,9%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>

1. Maior margem com clientes devido à maior remuneração do capital, maior volume e spread em depósitos;

2. Maior custo do crédito, principalmente por *downgrades* de clientes do segmento Corporate e da recuperação de crédito ocorrida no trimestre anterior, que não se repetiu;

3. Maiores despesas operacionais, principalmente pelo aumento das despesas com pessoal, por acordo coletivo e remuneração variável.

## Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receitas dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito e empréstimos.

**844**  
colaboradores

**40**  
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	4T18	3T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>251</b>	<b>232</b>	<b>8,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	173	163	5,9%
Margem Financeira com Clientes	147	145	1,6%
Margem Financeira com o Mercado	26	18	40,0%
Receita de Prestação de Serviços	78	69	13,7% <sup>1</sup>
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(11)</b>	<b>(17)</b>	<b>-33,8%</b> <sup>2</sup>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13)	(18)	-27,0%
Descontos Concedidos	(0)	(0)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	2	42,3%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(119)</b>	<b>(116)</b>	<b>2,5%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(117)	(115)	1,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>122</b>	<b>100</b>	<b>21,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(46)</b>	<b>(37)</b>	<b>23,1%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>76</b>	<b>62</b>	<b>21,2%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>24,0%</b>	<b>20,3%</b>	<b>3,7 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>46,9%</b>	<b>49,7%</b>	<b>-2,8 p.p.</b>

1. Aumento principalmente em função de receitas de serviços com cartão de crédito;

2. Menor custo de crédito, devido à cessão de carteira de crédito ativa no trimestre.

## Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

**1.117**  
colaboradores

**27**  
agências + PAs

**35**  
Postos de Atendimento OCA

Em R\$ milhões (em moeda constante)	4T18	3T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>442</b>	<b>437</b>	<b>1,1%</b>
Margem Financeira Gerencial	234	238	-1,9%
Margem Financeira com Clientes	204	193	5,6%
Margem Financeira com o Mercado	30	45	-33,8% <sup>1</sup>
Receita de Prestação de Serviços	208	199	4,6%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(41)</b>	<b>5</b>	<b>-866,2%</b> <sup>2</sup>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(43)	4	-1109,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	1	83,2%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(286)</b>	<b>(274)</b>	<b>4,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(284)	(273)	4,1% <sup>3</sup>
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>115</b>	<b>168</b>	<b>-31,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(42)</b>	<b>(67)</b>	<b>-37,2%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>73</b>	<b>102</b>	<b>-27,7%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>19,8%</b>	<b>27,4%</b>	<b>-7,6 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>64,6%</b>	<b>62,6%</b>	<b>2,0 p.p.</b>

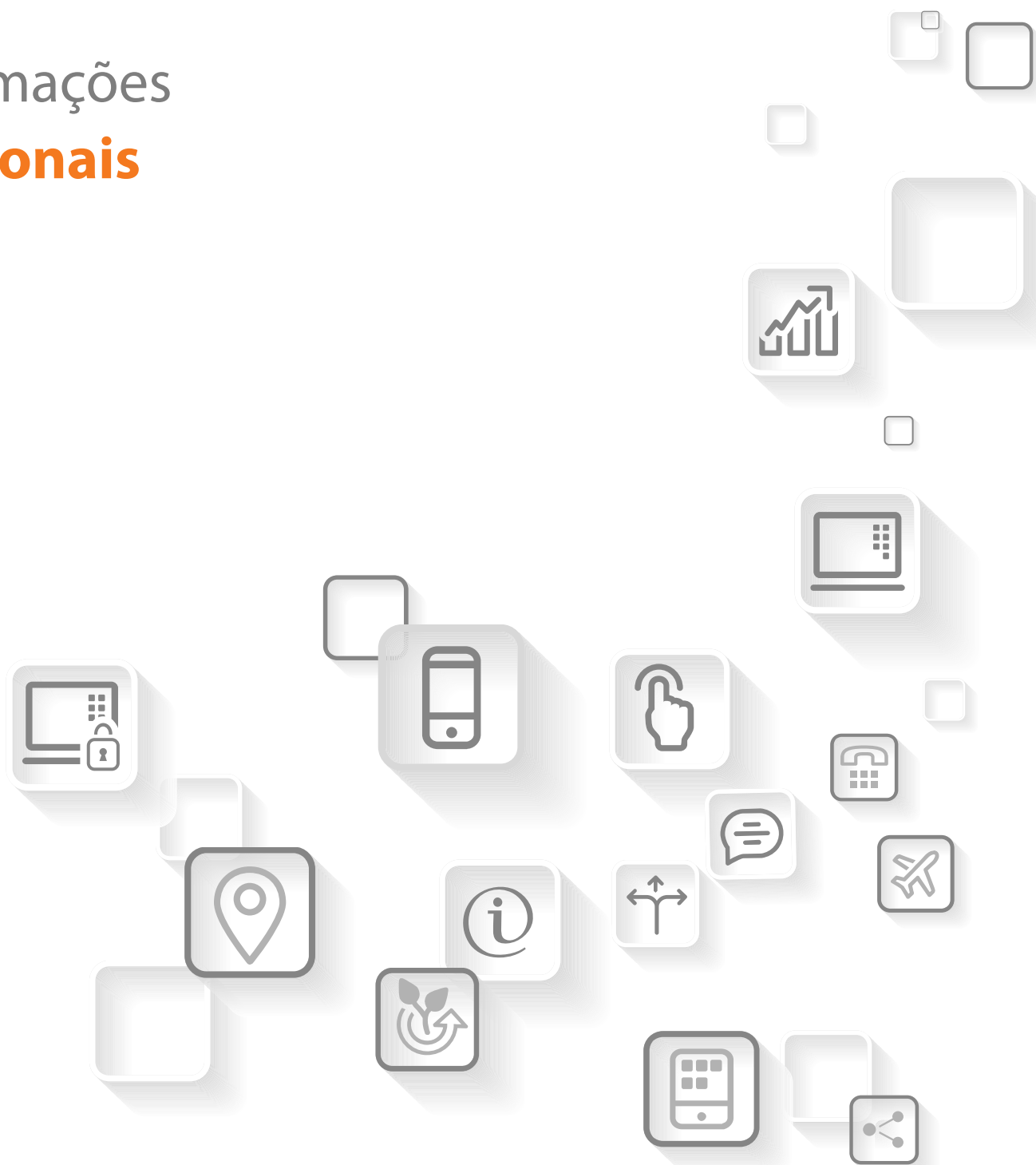
1. Menor margem com o mercado devido a diminuição na posição de Títulos Públicos em moeda local;

2. Maior custo de crédito em função de *downgrades* de clientes Corporate e liquidação de operação no trimestre anterior;

3. Aumento principalmente em função dos maiores custos com processamento de cartões.



# Informações **Adicionais**



**Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas**

## Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

### Valor de Mercado

**R\$ 342 bilhões** | **US\$ 88 bilhões**

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

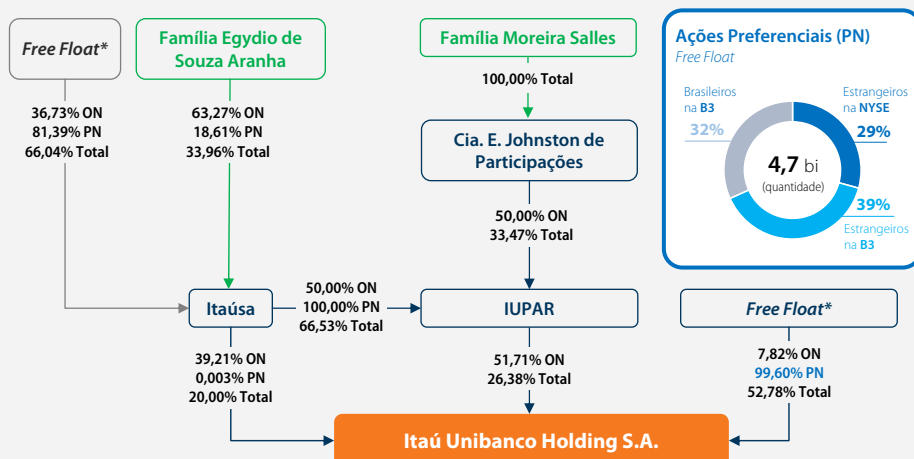
### Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **10** Manter **04** Vender **02**

Fonte: Thomson Reuters

### Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (\*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

### Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,78% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

### Performance no Mercado de Capitais

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
<b>Preço e Volume</b>			
Cotação de Fechamento em 28/12/2018 <sup>(1)</sup>	35,50	30,05	9,14
Máxima no trimestre	36,83	31,49	9,46
Média no trimestre	33,76	29,03	8,83
Mínima no trimestre	28,83	24,97	7,17
Cotação de Fechamento em 28/09/2018	29,42	25,13	7,32
Cotação de Fechamento em 28/12/2017 <sup>(2)</sup>	28,39	25,13	8,67
Variação no 4T18	20,7%	19,6%	24,9%
Variação nos últimos 12 meses	25,1%	19,6%	5,5%
Volume Médio Diário Negociado 4T18 - milhões	744,2	7,9	195,2
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	645,9	6,9	164,0

	31/12/18	30/09/18	31/12/17
<b>Base Acionária e Indicadores</b>			
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.826
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.980
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	83,6	90,2	128,8
Número de Ações em Circulação - milhões	9.721	9.714	9.697
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,67	0,66	0,64
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,64	0,64	0,60
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,55	12,87	13,09
Preço/Lucro (P/E) <sup>(3)</sup>	13,81	11,64	11,57
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) <sup>(4)</sup>	2,62	2,29	2,17

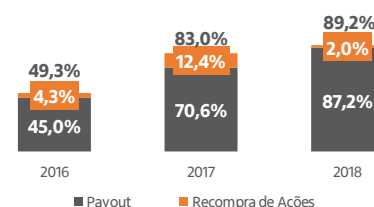
<sup>(1)</sup> ITUB (ADR) Cotação de Fechamento em 31/12/2018; <sup>(2)</sup> ITUB (ADR) Cotação de Fechamento em 29/12/2017; <sup>(3)</sup> Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; <sup>(4)</sup> Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

### Remuneração aos Acionistas

#### Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

**R\$ 22,4 bilhões**

Pagos, provisionados e destacados no Patrimônio Líquido em 2018.



#### Recompra de Ações

No ano de 2018, o Itaú Unibanco adquiriu 19,7 milhões de ações preferenciais ao preço médio de R\$ 25,39 por ação, totalizando R\$ 510 milhões.

Para mais informações sobre o programa de recompra e o desdobramento de ações, acesse nosso site de Relações com Investidores.

## Critérios de Divulgação

### Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

### Margem Financeira Gerencial

**Operações sensíveis a spreads:** engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

**Margem com o mercado:** decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e a gestão de carteiras proprietárias.

### Índice de Cobertura e Índice de Cobertura Expandida

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em dezembro de 2018 totalizou R\$ 1.136 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

### Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

### VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

### Visões de Negócios

**Ajustes Pro Forma** - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

**Capital Alocado** - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

### Alíquota de Imposto de Renda -

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.





## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2018, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 4 de fevereiro de 2019, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 - "Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham Demonstrações Contábeis Auditadas" que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6